

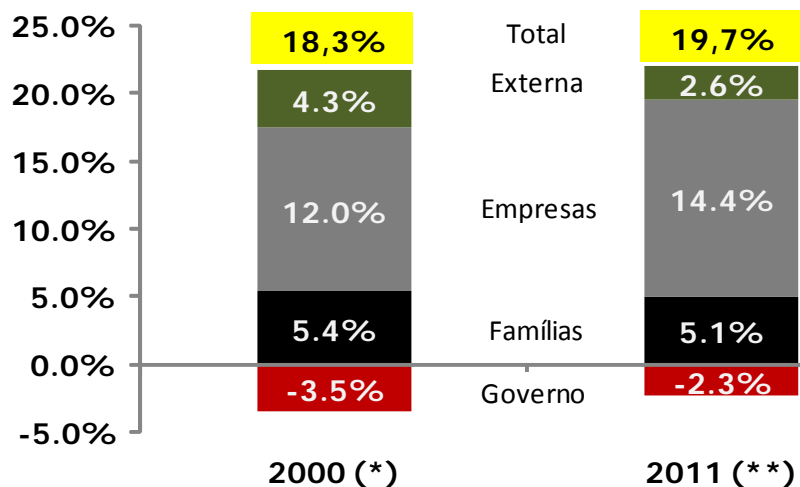
O futuro da indústria de fundos no Brasil:

“uma mudança de
paradigma”?

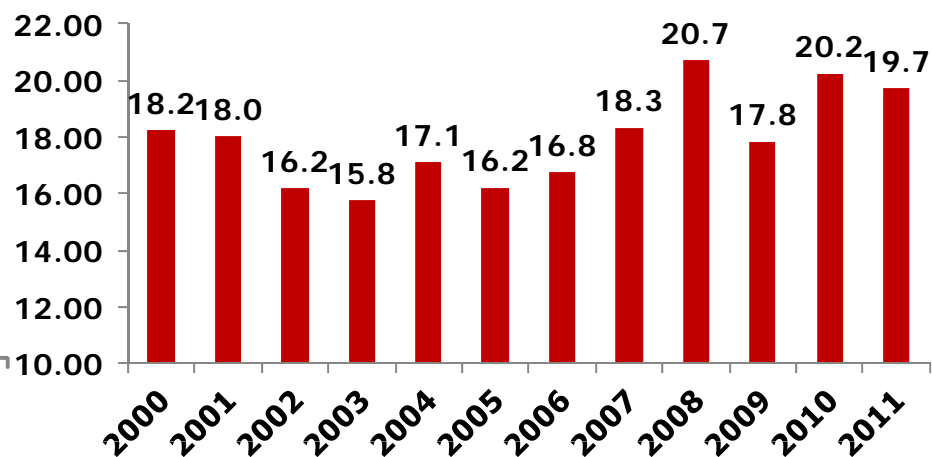
Joaquim V. F. Levy

A poupança nacional vem crescendo, o que é fundamental para o investimento

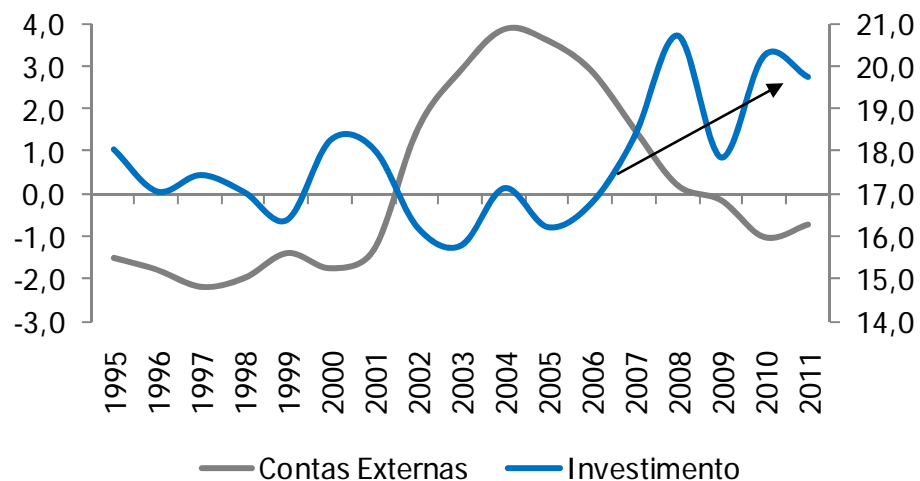
Decomposição da Taxa de Poupança Brasileira



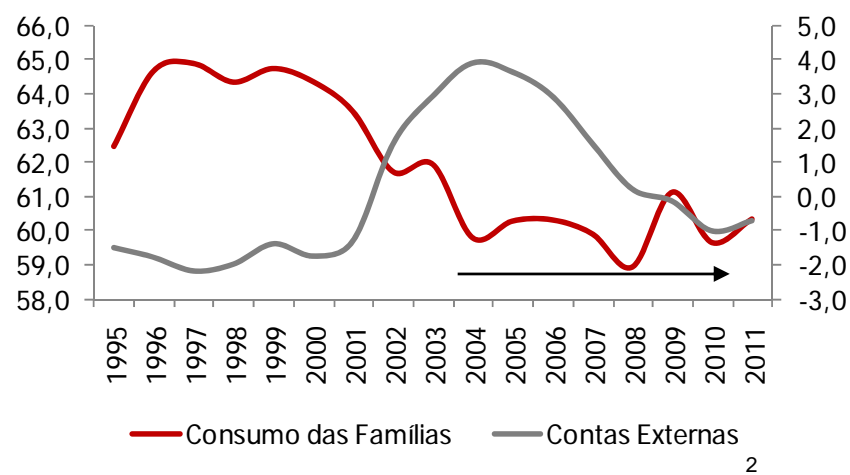
Taxa de Investimento no Brasil (% PIB)



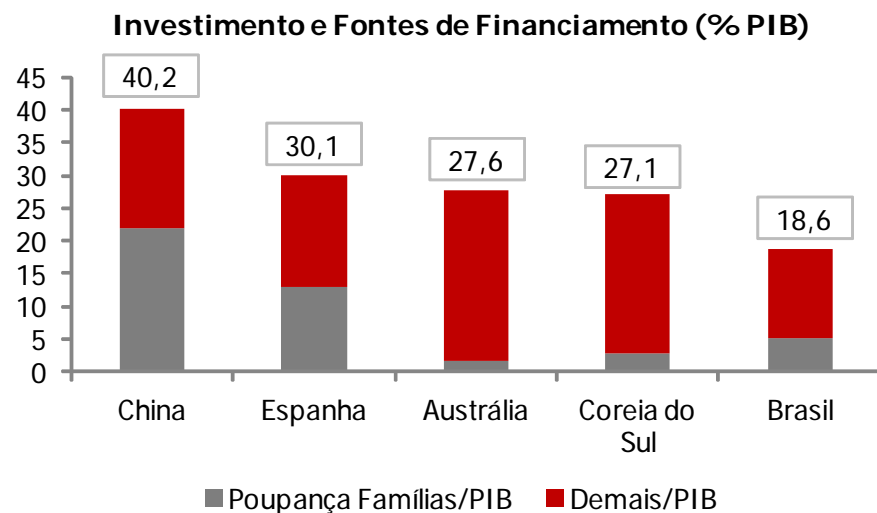
Contas Externas e Investimento (% PIB)



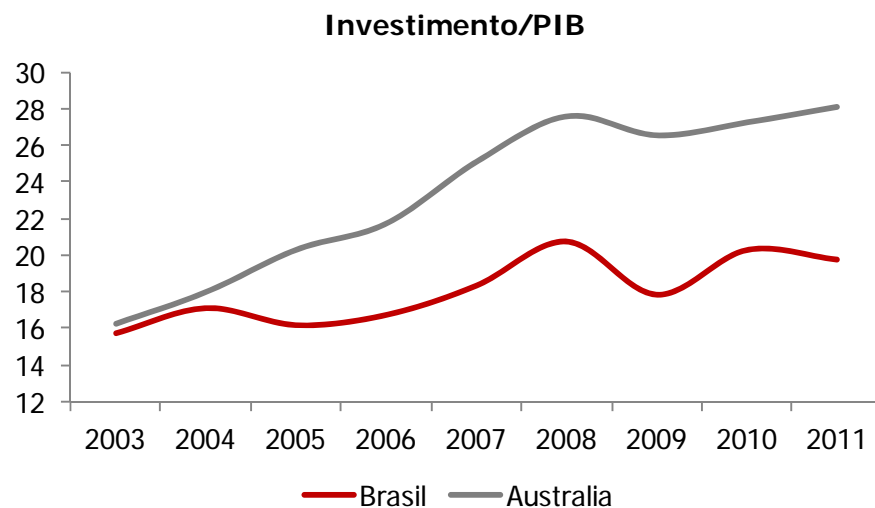
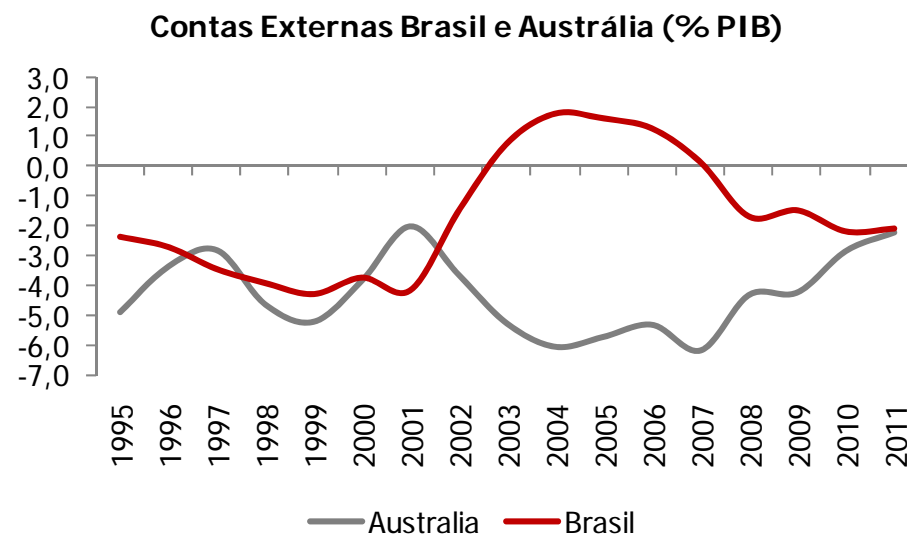
Contas Externas e Consumo (% PIB)



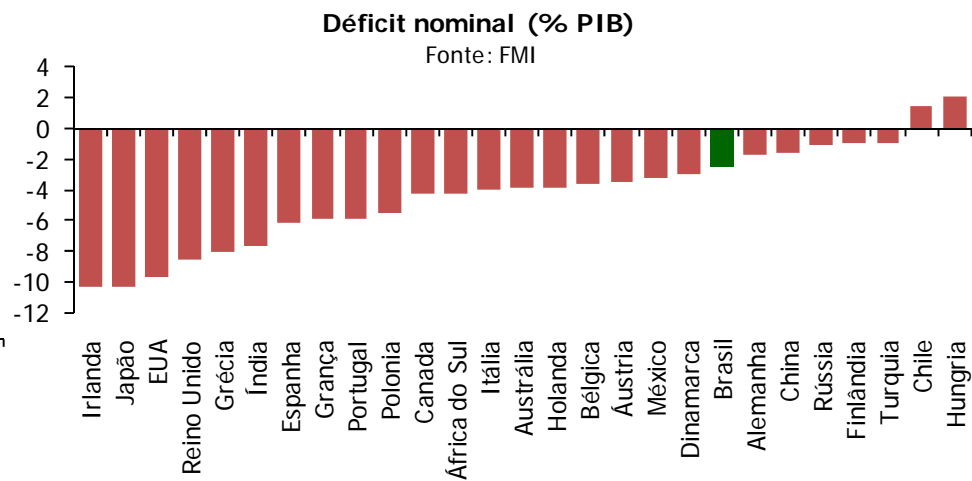
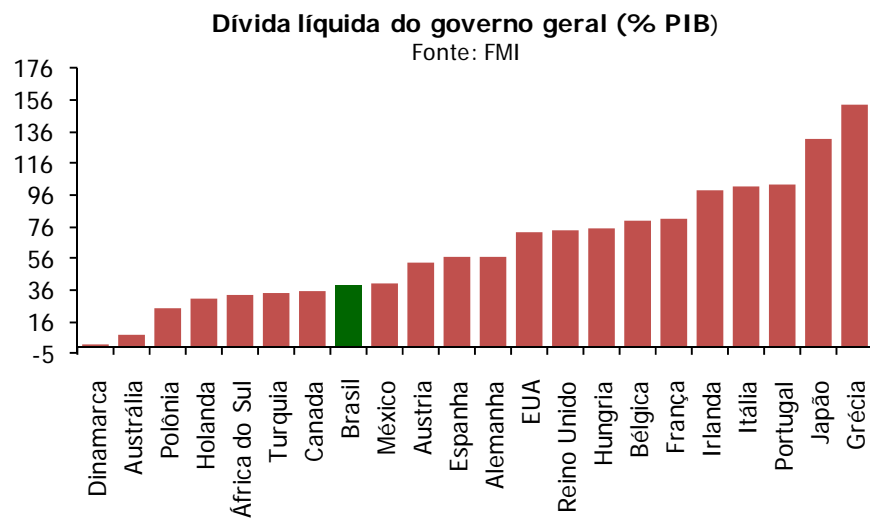
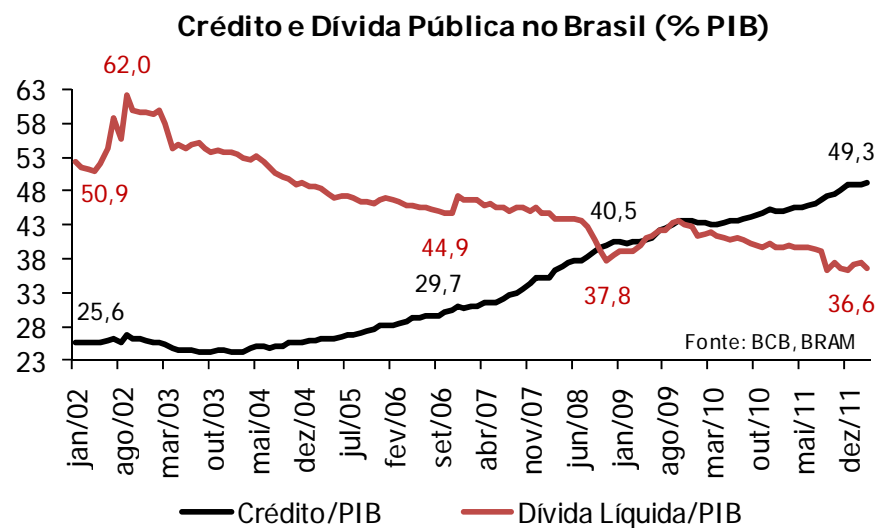
A poupança externa deve continuar importante no Brasil



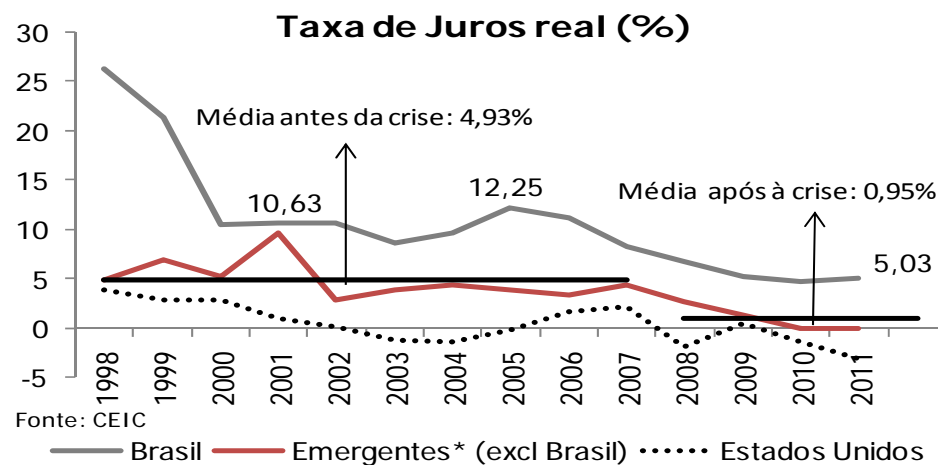
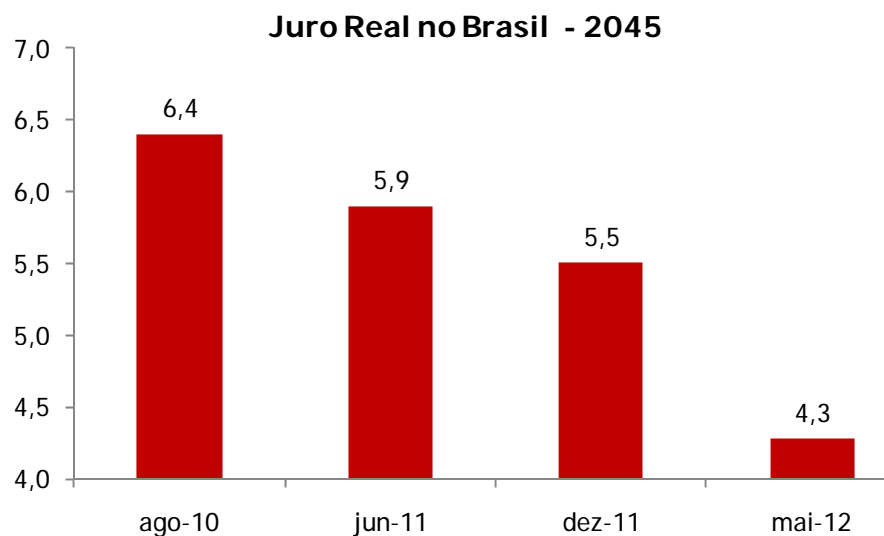
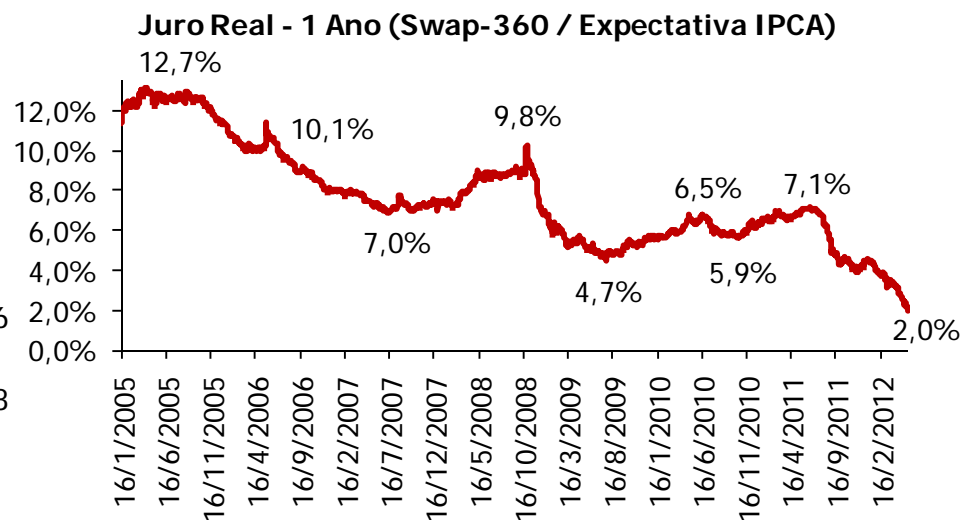
Fonte: CIA, OCDE, 2008



A normalização da economia deve muito à política econômica



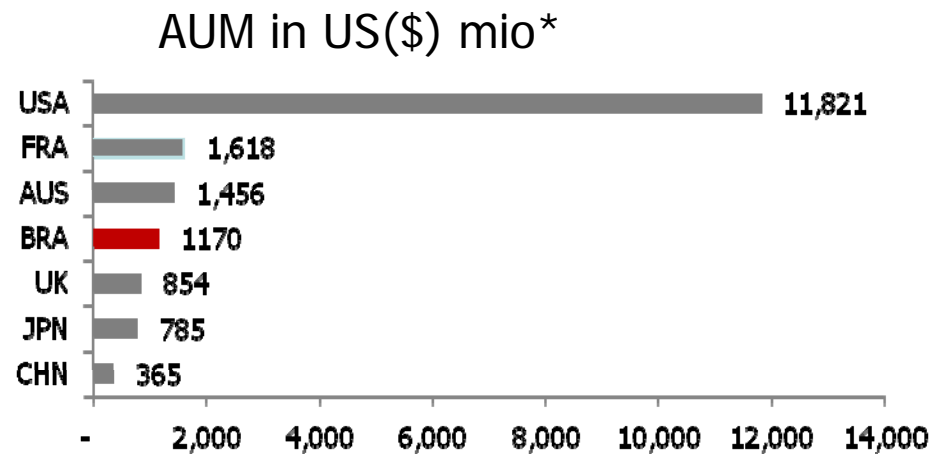
O resultado são bases robustas para a queda de juros



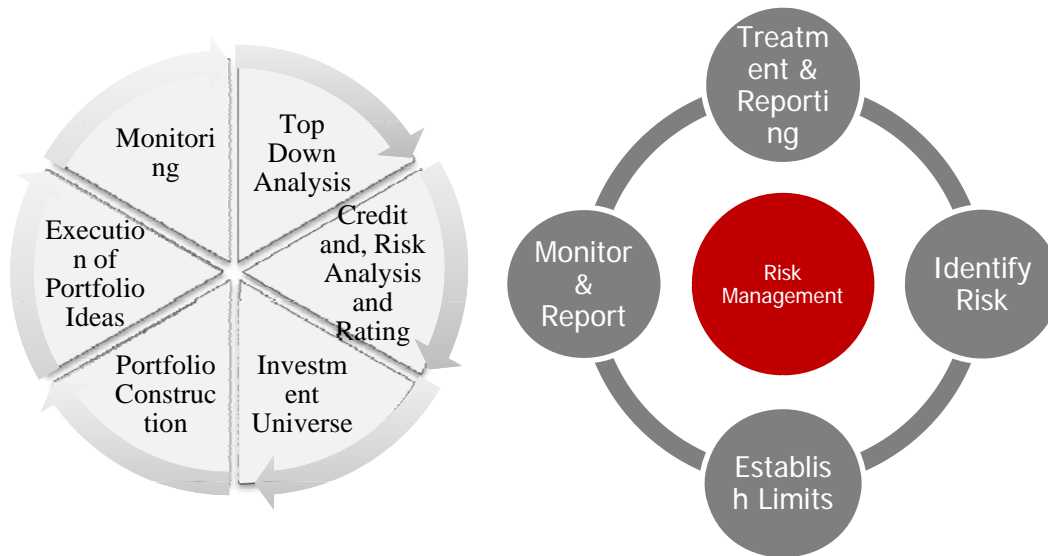
Fonte: CEIC

Evolução da indústria de fundos nos últimos 10 anos

A indústria de fundos do Brasil é a 4ª no Mundo*



Processos bem estruturados



* Excluindo Irlanda e Luxemburgo

Boa regulação

Resultados (cota) diária

Divulgação da carteira no site da CVM (anti Madoff)

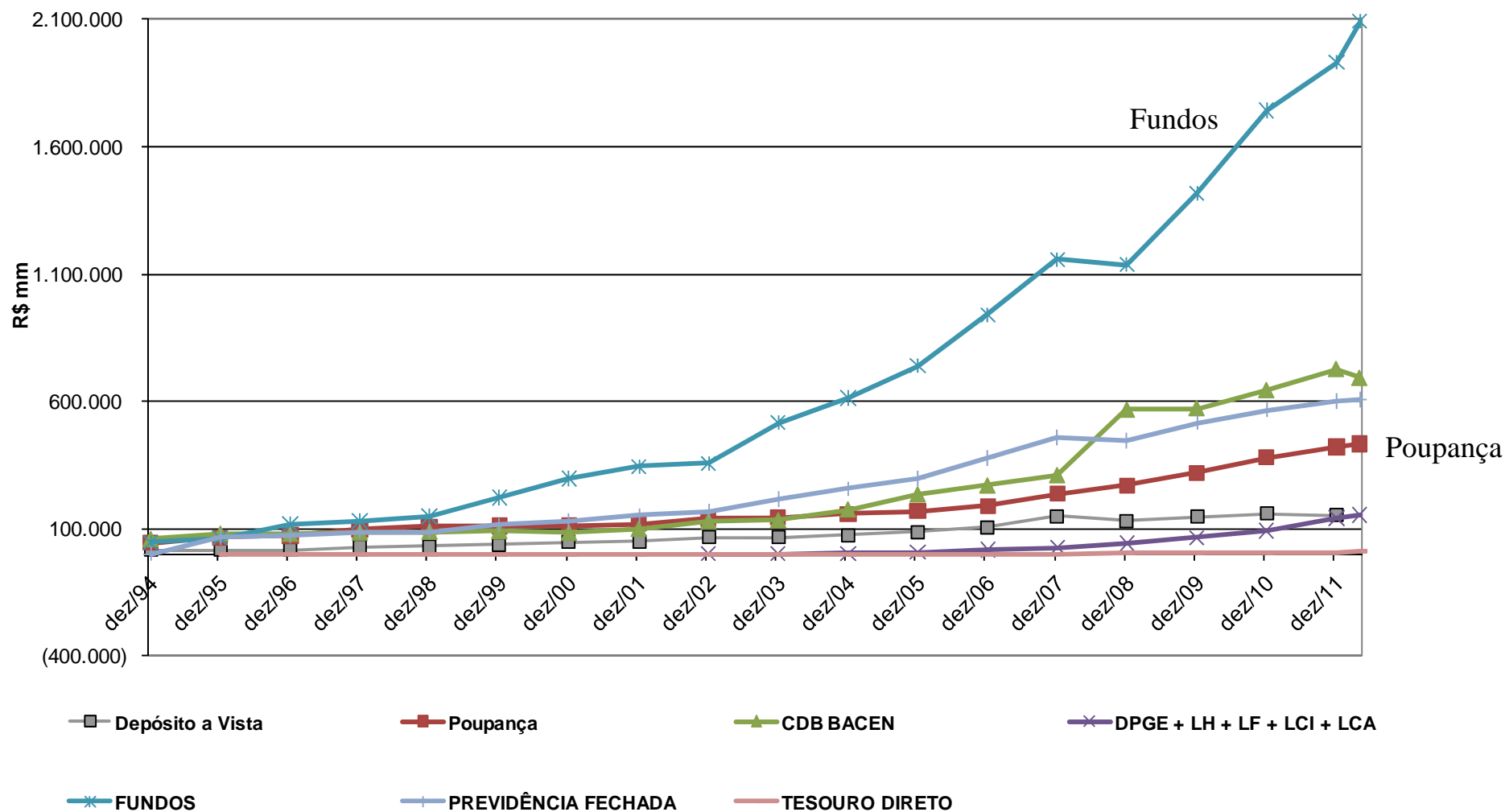
Independência de Gestor & Administrador e Custódia forte

Excelente qualidade de execução

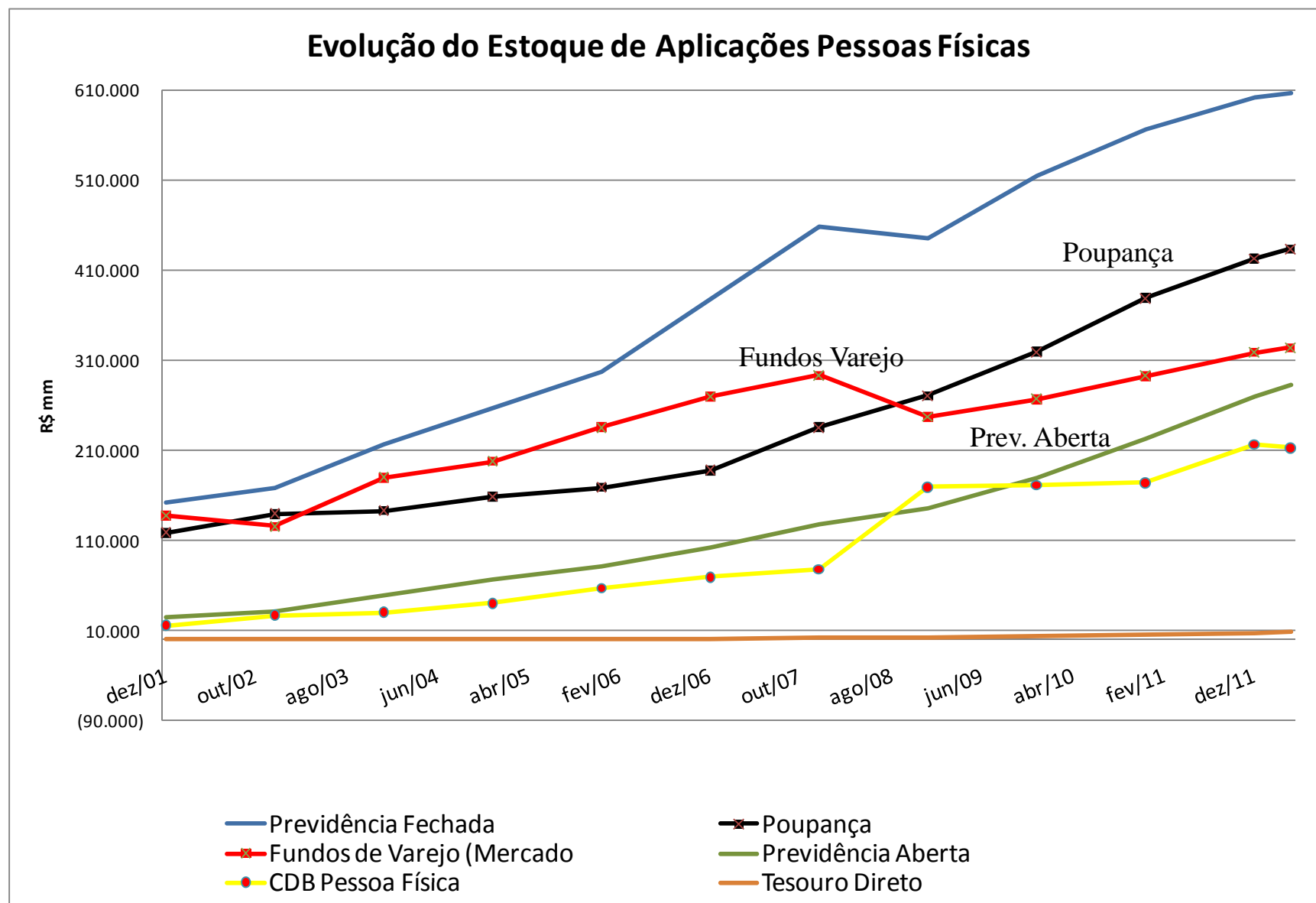
Autoregulação eficiente (ANBIMA)

Mercado de Investimentos

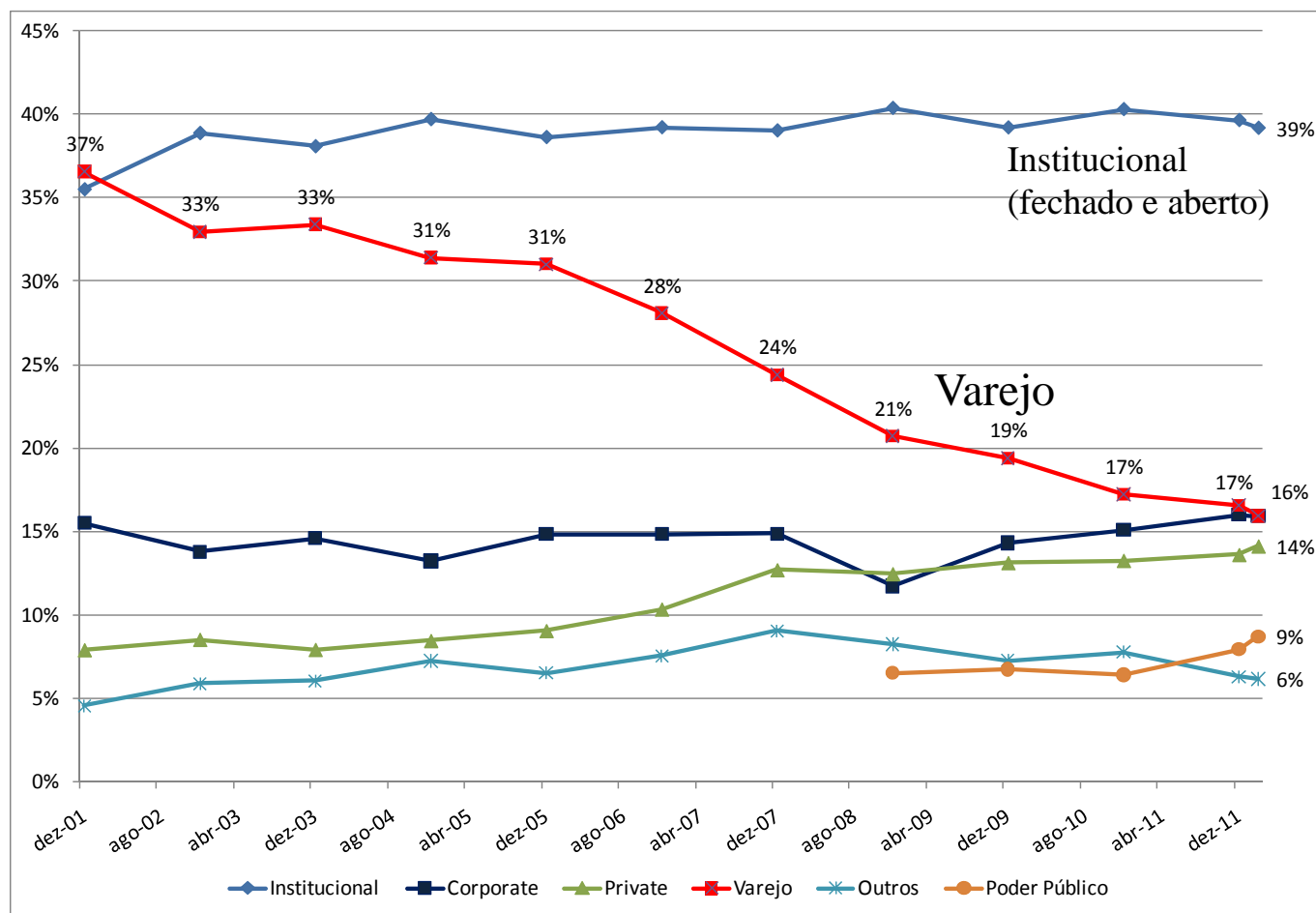
Estimativa de Evolução Saldo de Aplicações de Clientes em diversos Ativos -
abril/2012



Mercado de Fundos



Mercado de Fundos Market Share por Investidor

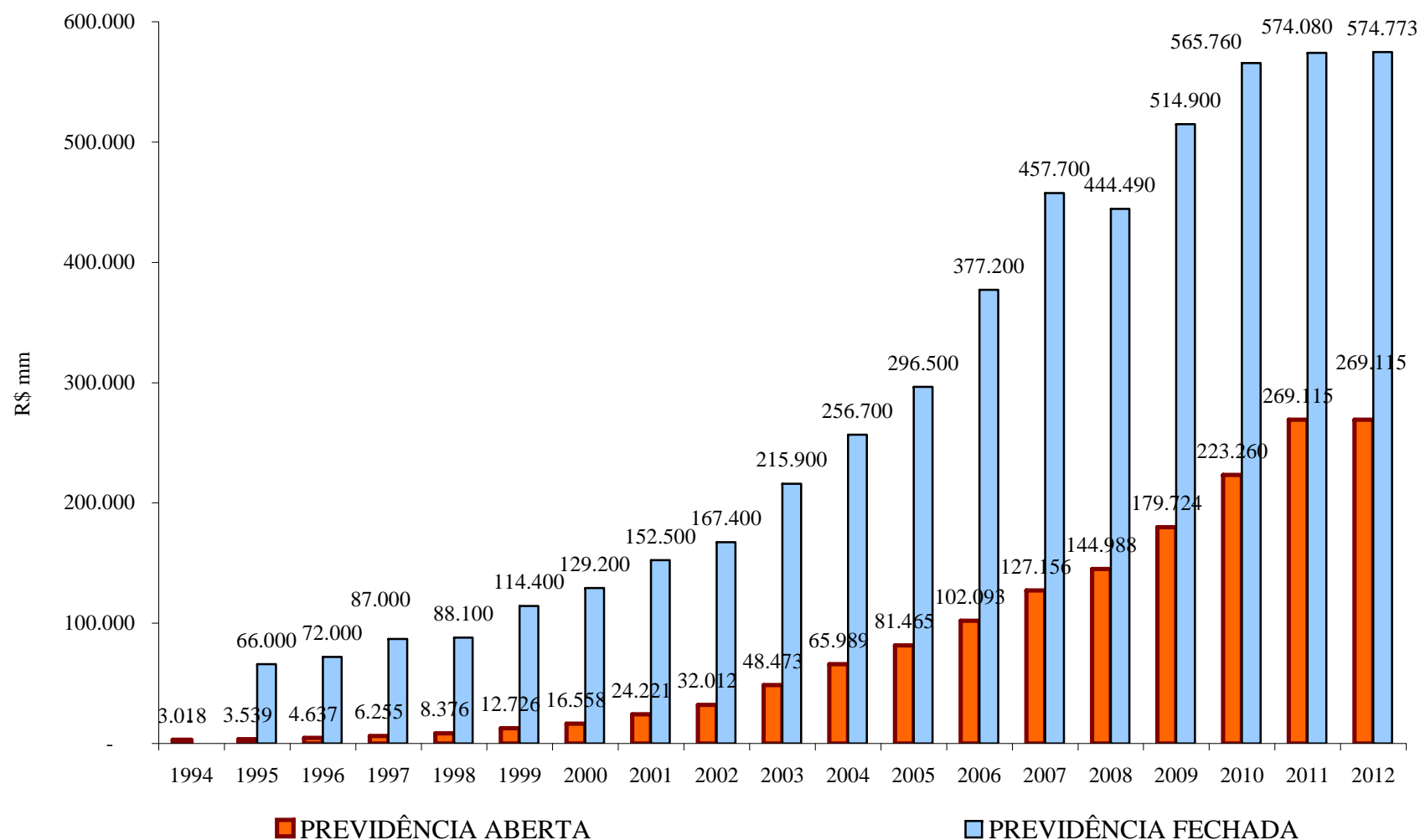


- Em 10 anos o market share do segmento de varejo na Indústria de Fundos caiu de 37% para apenas 16%. Por outro lado segmentos como Private, Corporate e Poder Público são os que mais crescem .

Mercado de Previdência

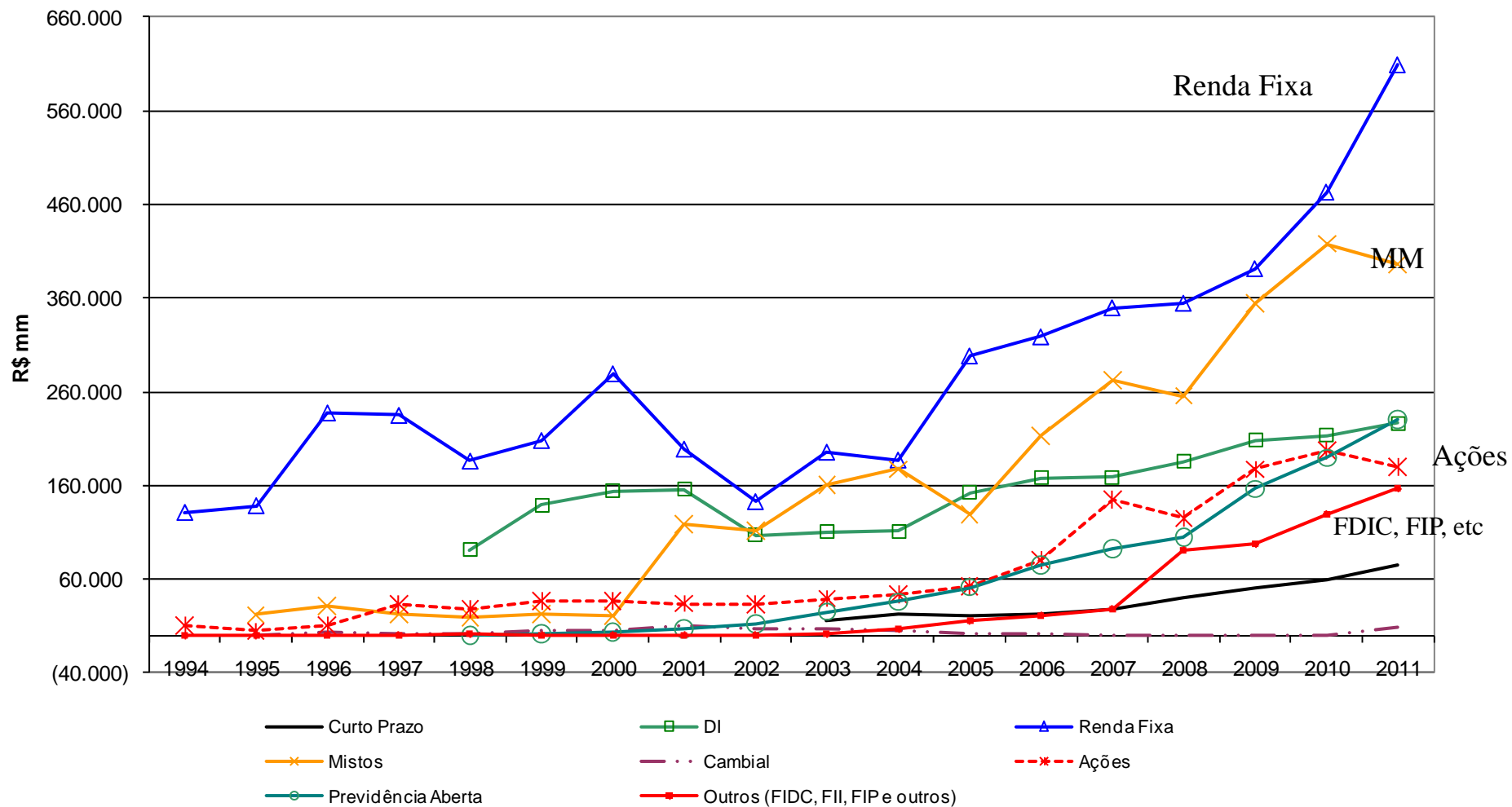
Estoque em Carteira de Investimentos em Previdência Fechada e Aberta

Fonte de dados: Previdência Social, Abrapp e Fenaprevi



Mercado de Fundos

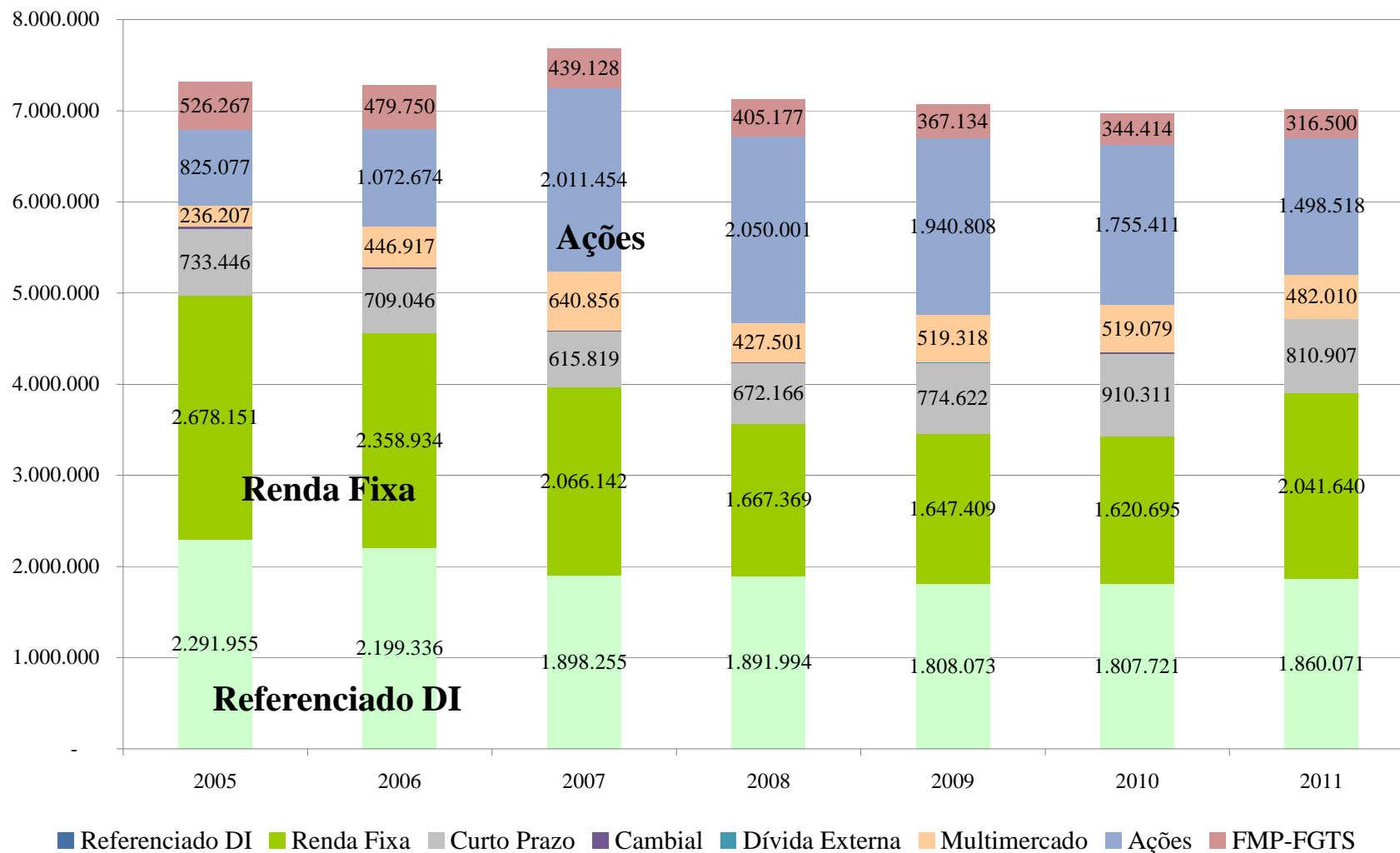
Breakdown por tipo de carteira



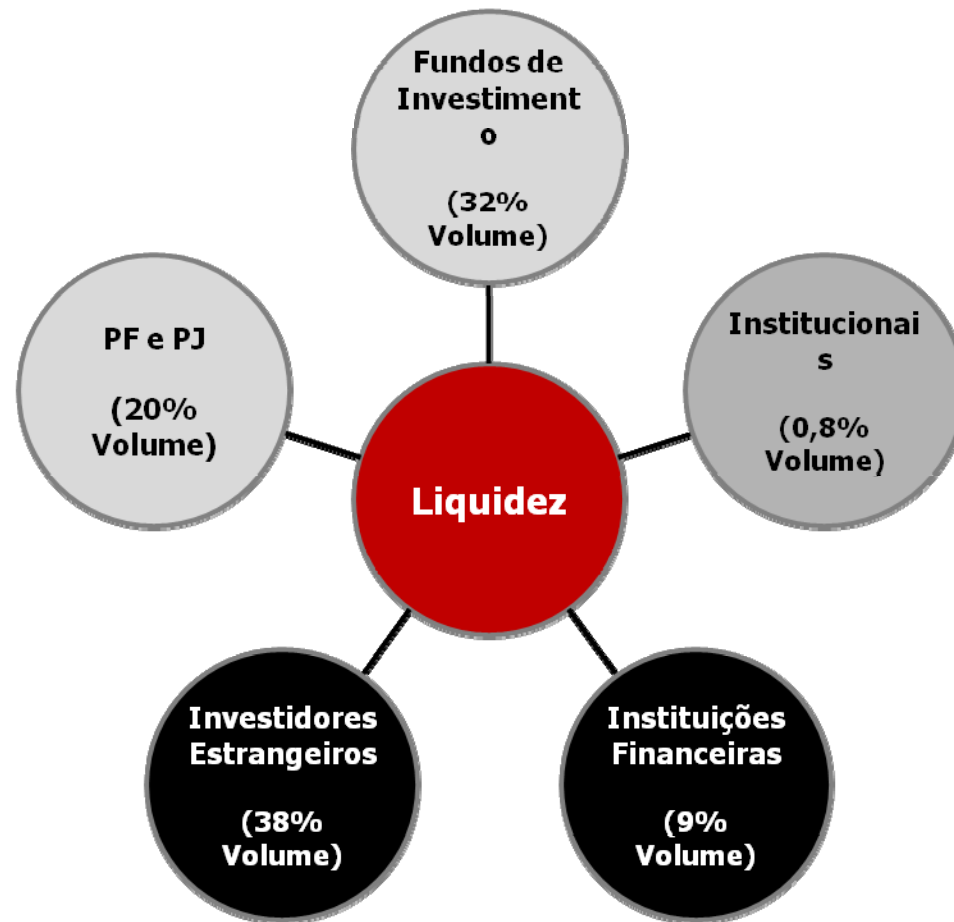
Mercado de Fundos

Número de cotistas de Fundos de Investimento por classe de fundo

Fonte: CVM e ANBIMA



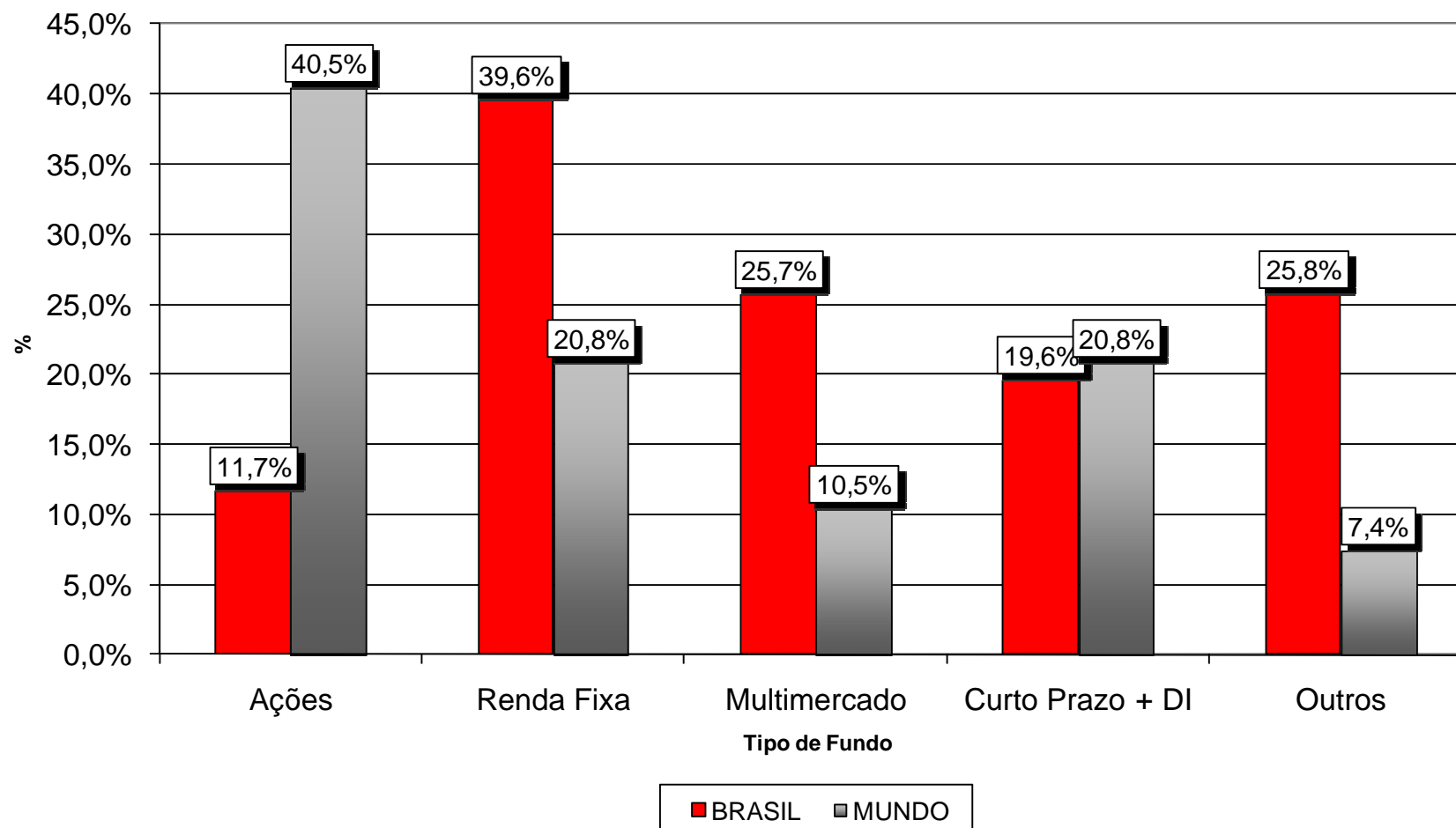
Quem dá liquidez ao mercado de ações



Mercado de Fundos: Brasil x Mundo

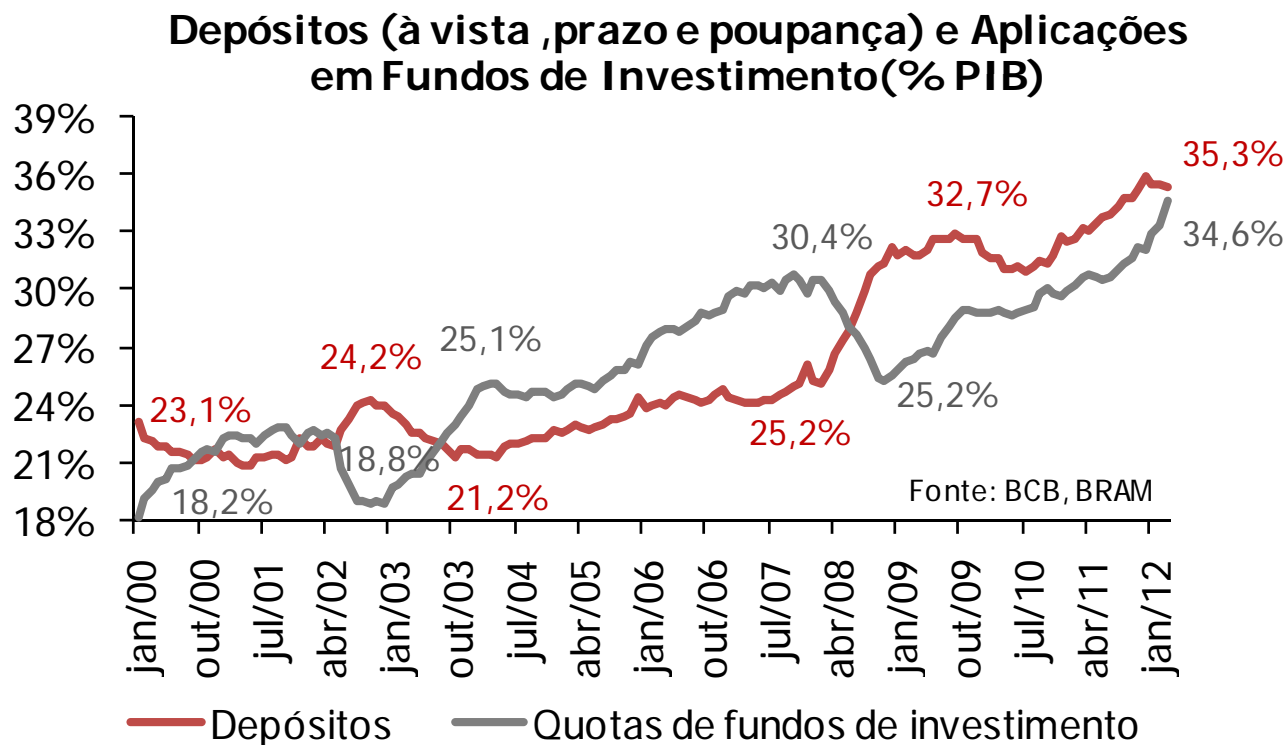
Comparativo de % por tipo de fundo - Brasil x Mundo

Fonte: ANBID e ICI (fact book 2011)



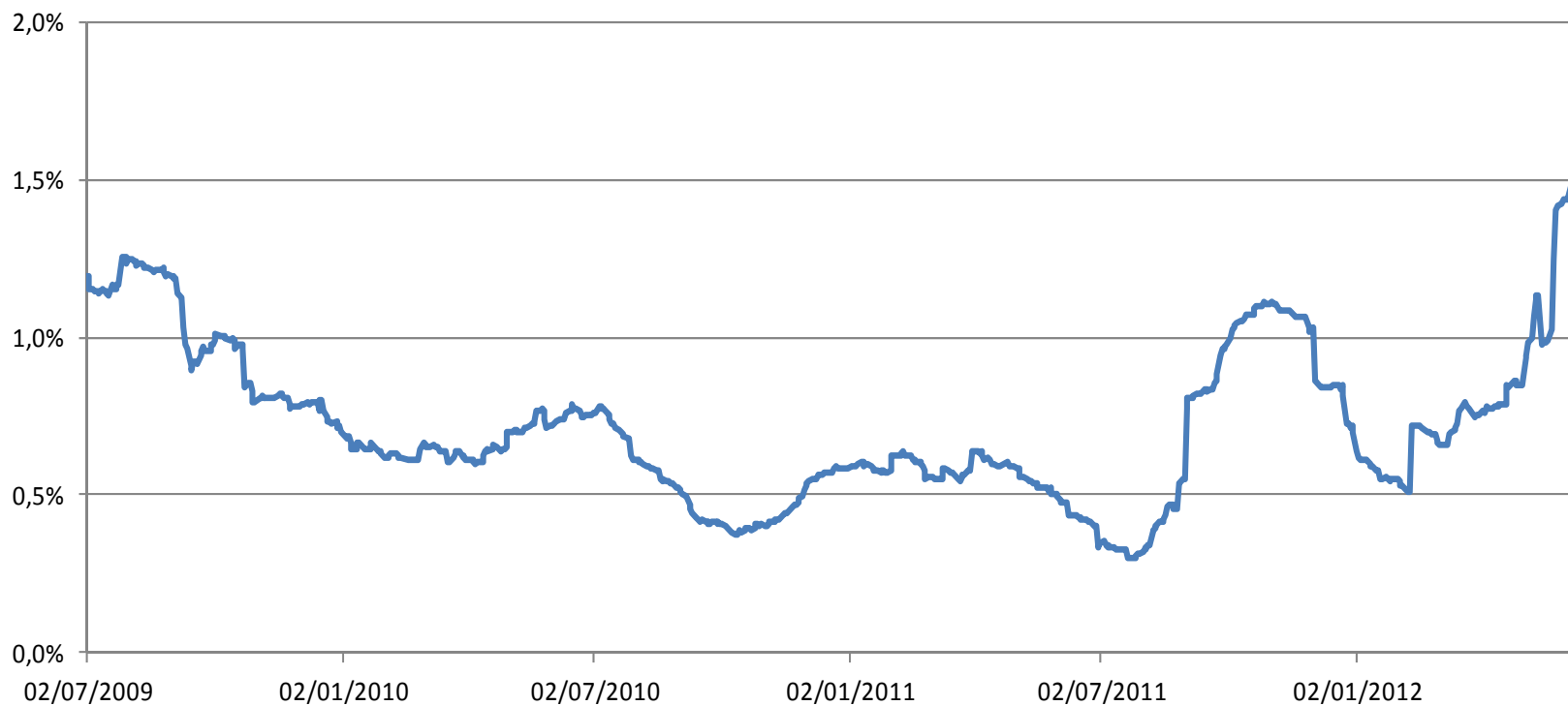
O que esperar daqui para
frente?

O prazo vai virar fator determinante de rendimento



Os fundos de renda fixa já estão mudando

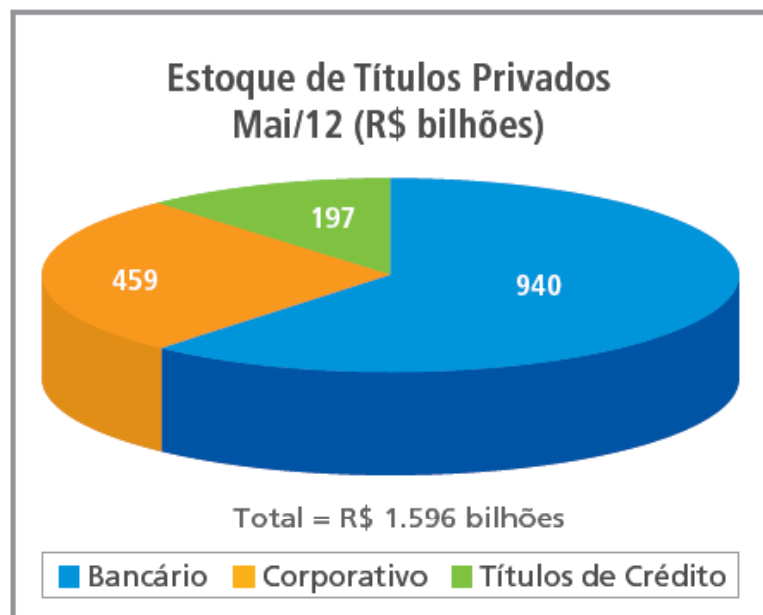
Volatilidade



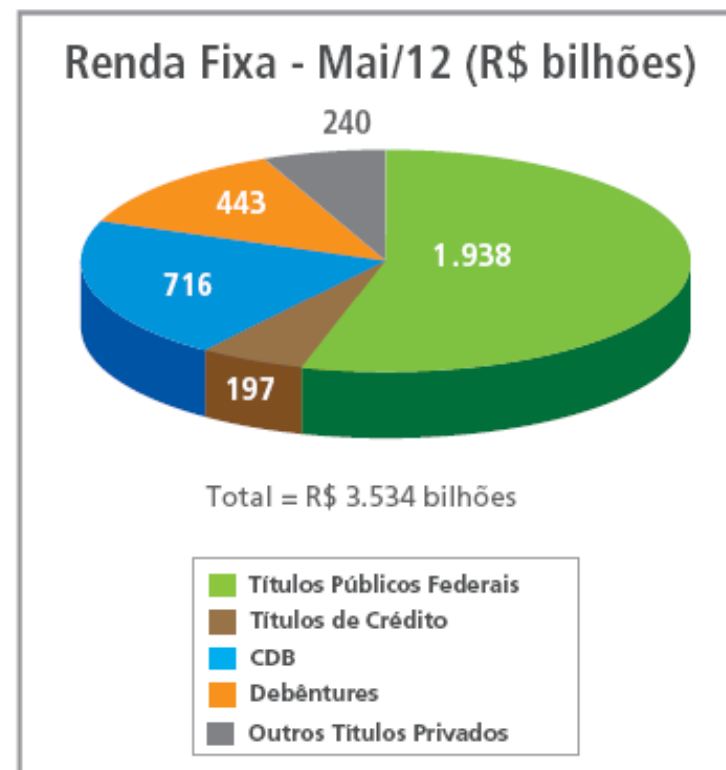
BRAM – Bradesco Asset Management

Baixos juros aumentam a demanda por ativos de crédito

- ✓ Em 2012, a alocação em Títulos Privados aumentou em R\$ 21,5 bilhões para um aumento total do PL do fundos de investimentos de R\$ 121,2 bilhões no PL dos fundos de Investimentos



Fonte: Cetip.

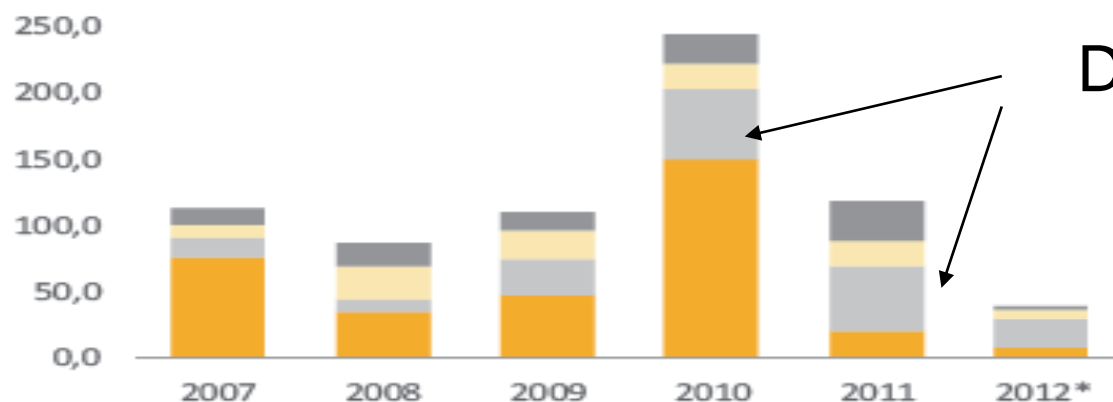


Fontes: Banco Central, Tesouro Nacional e Cetip.

A oferta tem reagido ao aumento da demanda

Renda fixa predomina no mercado doméstico

Ofertas Domésticas de Renda Fixa e Variável (R\$ bilhões)



Debêntures

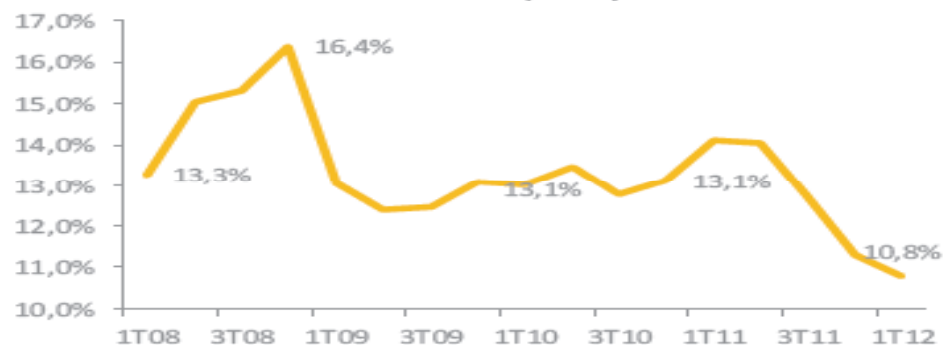
Nem sempre é evidente a relação com investimento

■ Ações
■ Debêntures
■ Notas Promissórias
■ FIDCs e CRIs

Fonte: ANBIMA.
* Até abril.

Cai custo de captação com debêntures

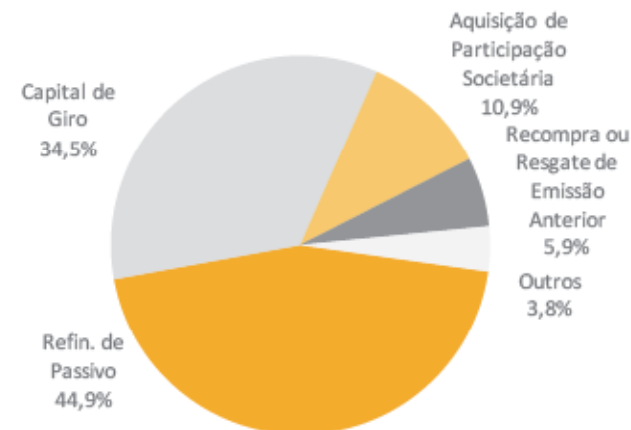
Custo Nominal de Capital de Terceiros
Debêntures (% a.a.)



Fonte: CFMFC.

Debêntures são usadas para troca de dívida

Destinação de Recursos das Debêntures em 2012 (%)



Fonte: ANBIMA.

Os fundos têm ajudado a alongar o passivo bancário

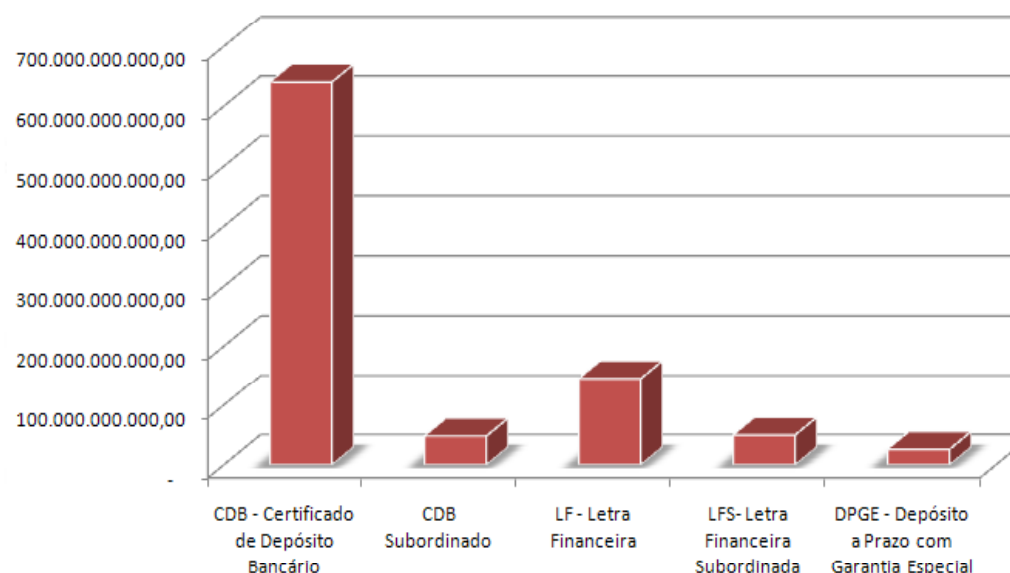
- ✓ Crescimento das Letras financeiras
 - ✓ Aumento em 2012 de R\$ 19,5 bilhões (versus aumento de R\$ 21,4 bilhões no total de ativos de Crédito Privado)
 - ✓ Estoque de Letras financeiras: R\$ 195 bilhões
- ✓ Novas Regras de Depósito Compulsório – Empréstimos a bancos médios / financiamento de veículos

TÍTULOS DA DÍVIDA DE BANCOS

Evolução do estoque de letras financeiras, incluindo subordinadas, em R\$ bilhões

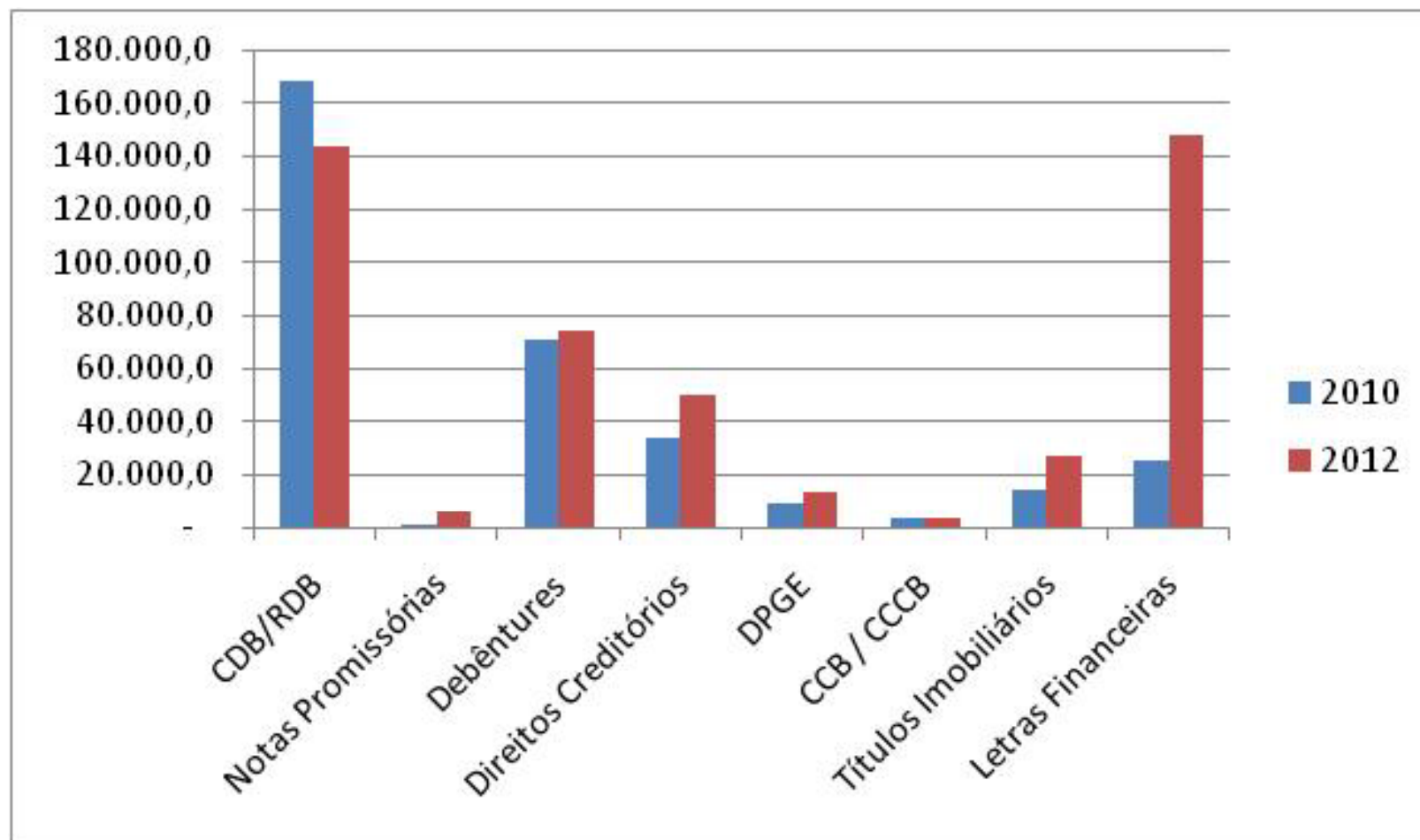


Fonte: Cetip



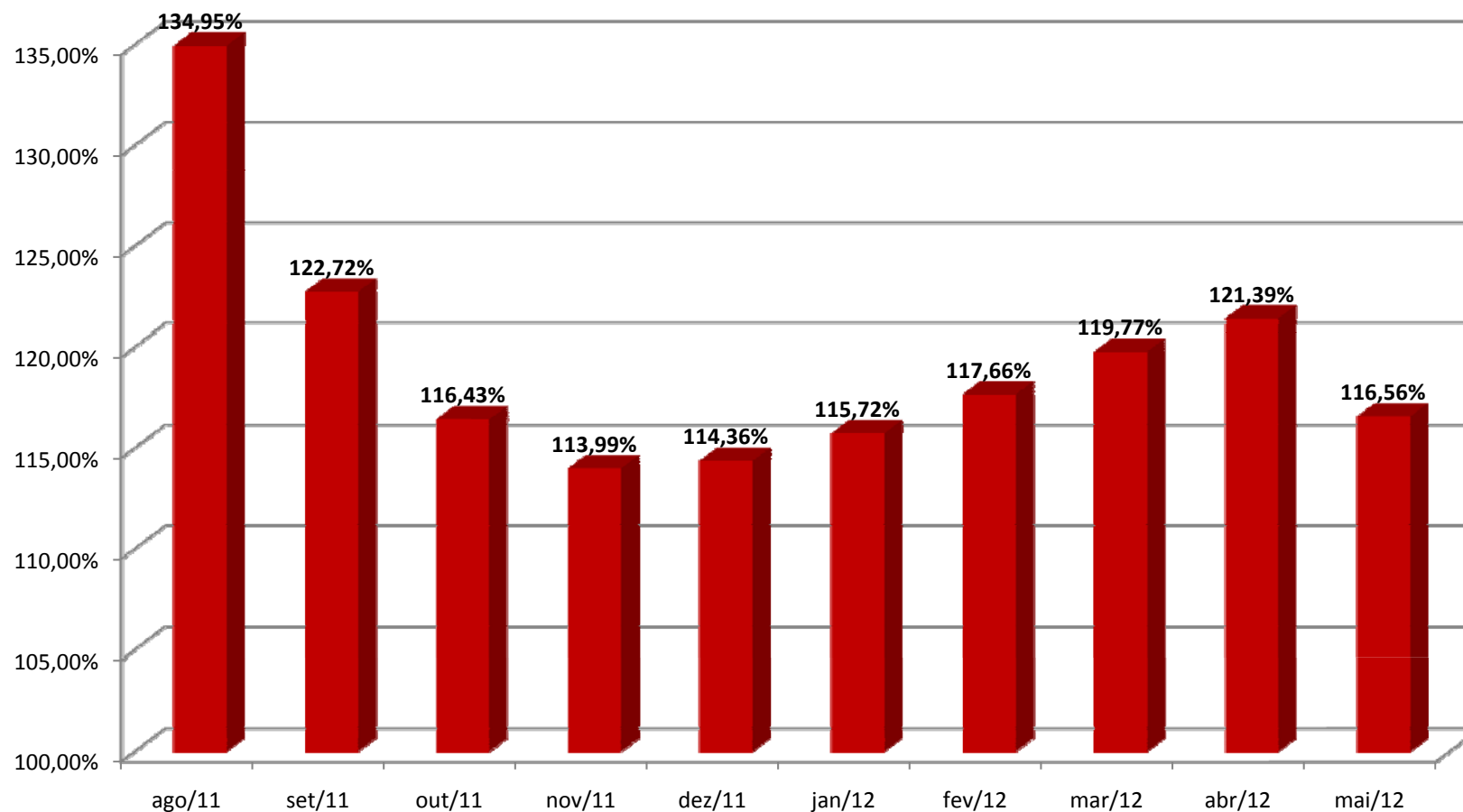
Fonte: Cetip

Os fundos também aumentaram as alocações de outros instrumentos



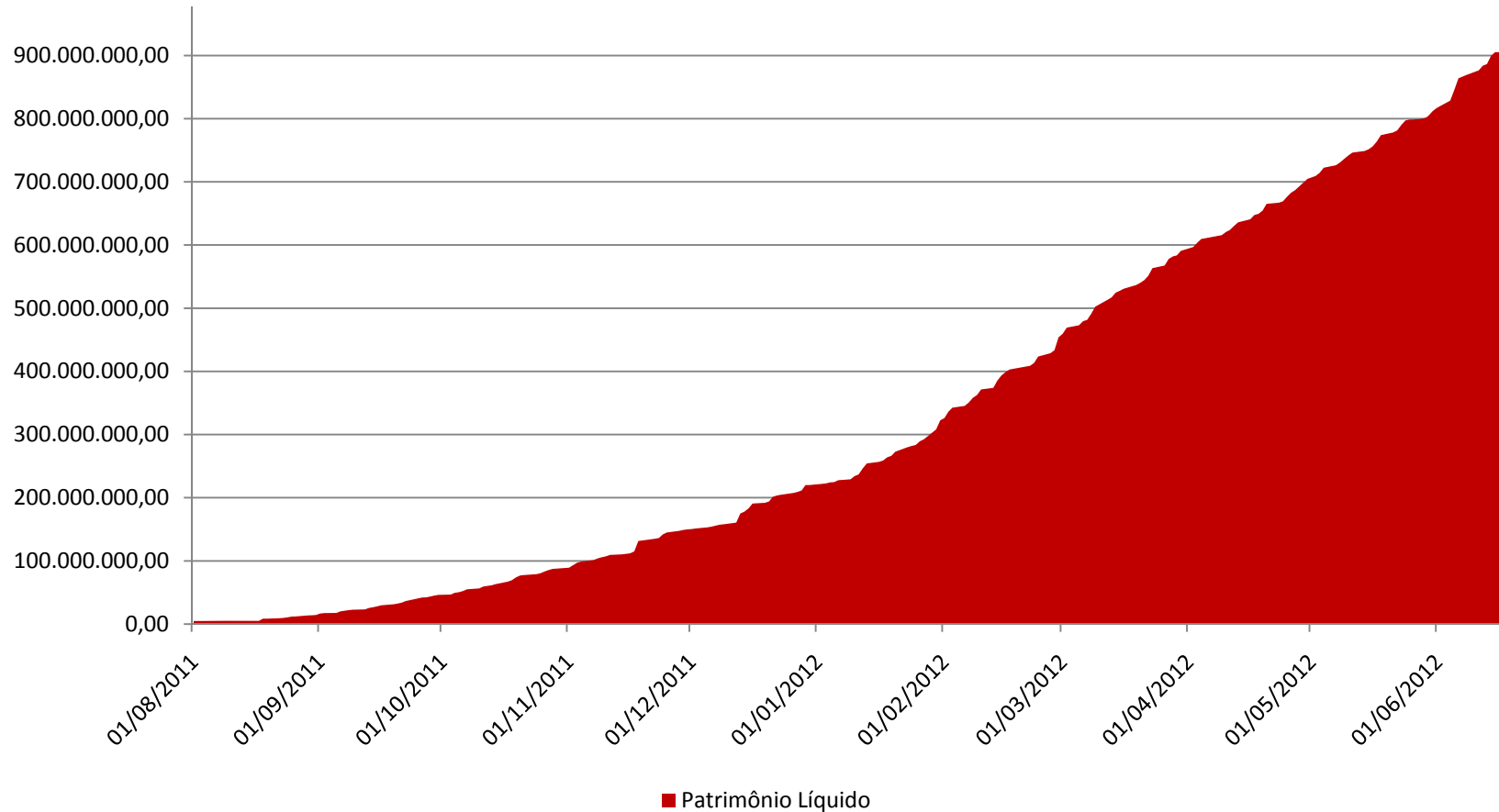
	CDB/RDB	Notas Promissórias	Debêntures	Direitos Creditórios	DPGE	CCB / CCCB	Títulos Imobiliários	Letras Financeiras
2010	168.764,9	941,0	71.002,8	34.027,8	9.027,4	3.061,4	14.500,9	25.815,6
2012	144.149,7	5.990,9	74.206,2	49.896,2	13.776,2	3.371,1	26.938,7	148.289,9
Crescimento	-14,59%	536,63%	4,51%	46,63%	52,60%	10,12%	85,77%	474,42%

Evolução da Rentabilidade Líquida em % CDI Fundo Bradesco “Rating 90”

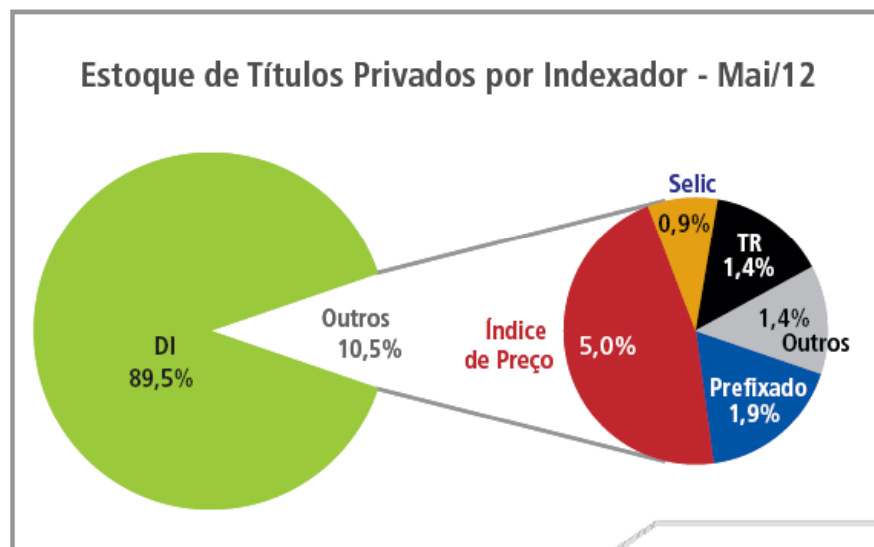


O aumento dos fundos de crédito suscita a questão de Liquidez

Evolução do PL do Fundo Bradesco “Rating 90” com postergação de resgate de D+90

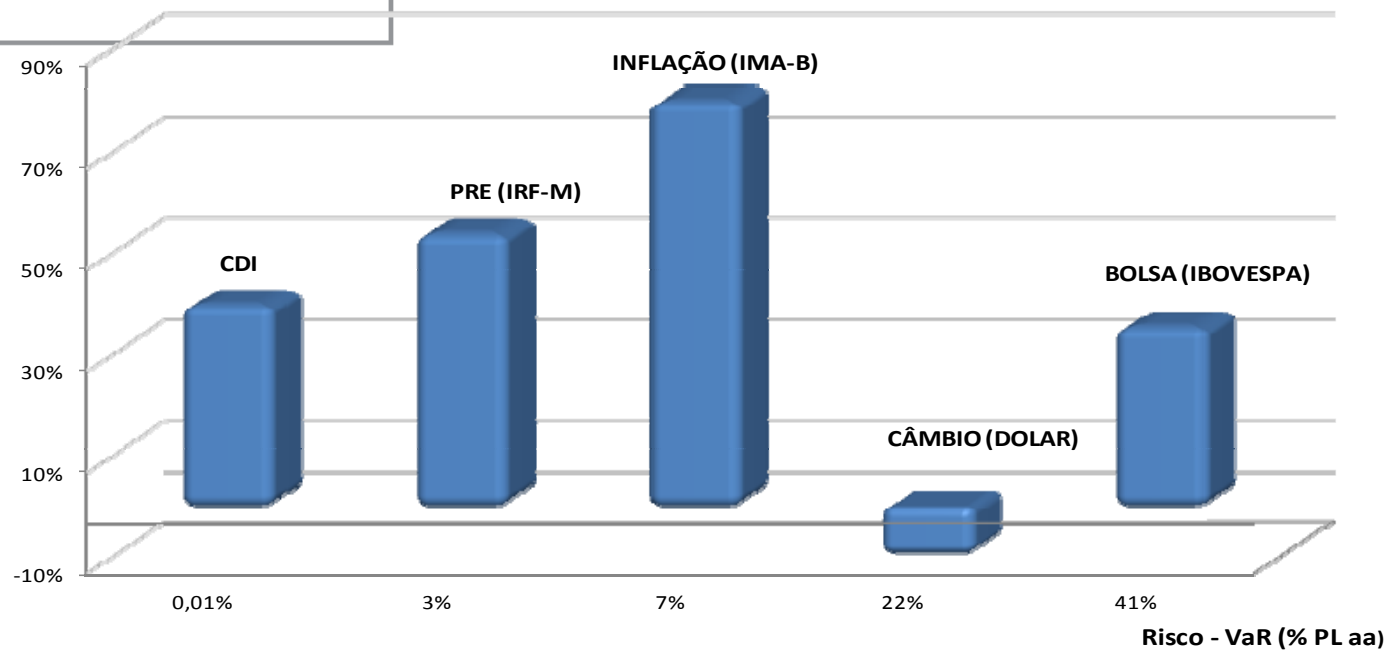


Deverá haver demanda por novos indexadores



Fonte: Cetip.

Retorno Acumulado desde 2009



A diversificação implicará escolhas

fundos passivos com taxas de administração menores

X

fundos ativos com taxas maiores

curto prazo e curta duração

X

maior prazo

**A combinação de longo prazo e procura de retorno
maiores irá incentivar novas estruturas**

**Se as taxas de juros continuarem baixas a Bolsa vai se
beneficiar, induzindo uma mudança na estrutura dos
ativos dos fundos**

Fundos Estruturados

Gestão: R\$ 10,7 Bilhões distribuídos em 26 FIDC's, 1 FII e 1 FIP.

	PL Bram R\$	Qts	PL Mercado	Qts	%PL	%Qtd
FIDC	10.533.836.000	26	87.760.436.000	320	12,0%	8,1%
FII	87.206.400	1	12.699.773.158	129	0,7%	0,8%
FIP	71.520.000	1	74.384.683.630	382	0,1%	0,3%
	10.692.562.400	28	174.844.892.788	831		

Maior Gestor de FIDCs
do Mercado

Ranking de Gestores de FIDC por Montante de PL em 2011

Gestor	1/1/2011 – 31/12/2011			1/1/2010 – 31/12/2010	
	Montante (R\$)	Posição	Participação (%)	Posição	Participação (%)
Bram Bradesco Asset Management DTVM	5.149.440.279	1	28,5	5	10,0
BTG Pactual	3.678.090.111	2	20,3	6	6,3
Votorantim Asset Management DTVM	3.392.529.285	3	18,8	1	17,0
Integral Investimentos	1.252.733.028	4	6,9	7	4,2
BRL Trust	742.419.315	5	4,1	9	3,6
Intrag DTVM	681.692.943	6	3,8	2	15,0
Concórdia Corretora	437.259.566	7	2,4	10	2,7
Mercantil do Brasil DTVM	415.516.539	8	2,3	-	-
Pine DTVM	333.506.294	9	1,8	-	-
Oliveira Trust DTVM	293.980.991	10	1,6	8	3,9
Dez maiores	16.377.168.351		90,6	10.632.855.159	85,4
Total	18.079.001.002		100,0	12.451.501.190	100,0

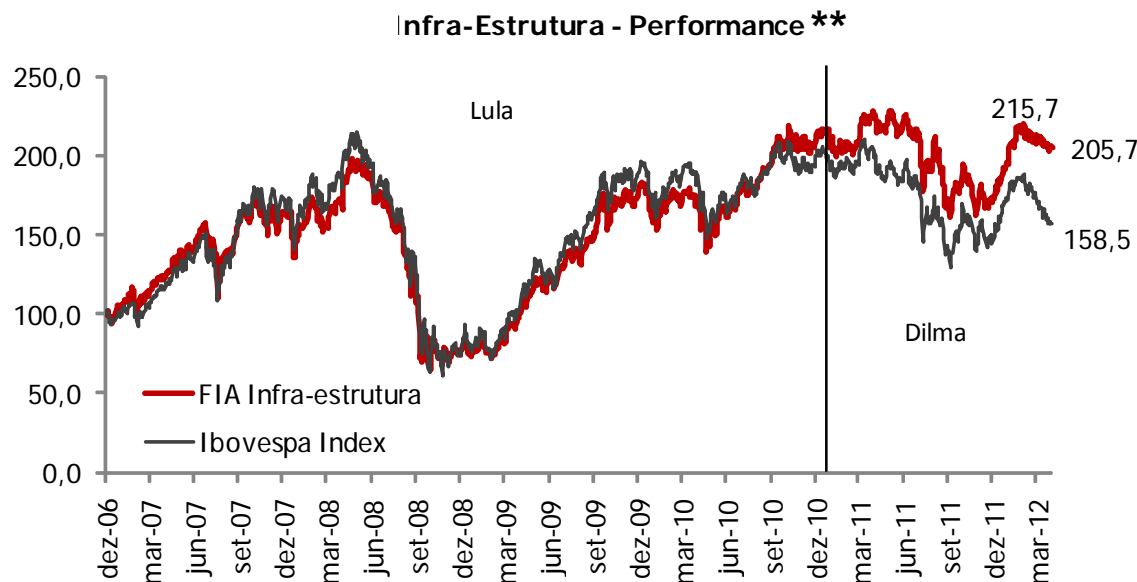
A renda variável também vem mudando

Country	Index	Mkt Cap US\$ b	P/E	Vol
USA	S&P500	12.130	11,1	21,1
UK	FTSE	2.347	8,8	20,1
Japan	NIKKEI	2.071	11,7	22,2
Canada	TXEQ	1.434	10,8	17,3
Hong Kong	HANG SENG	1.408	8,8	23,9
France	CAC	987	8,1	27,1
Germany	DAX	786	8,1	27,1
BRAZIL	IBOVESPA	721	8,0	24,1
Russia	RTS	619	4,8	31,5
India	SENSEX	505	11,6	20,2
China	SHANGAI SE	2.466	8,6	18,7

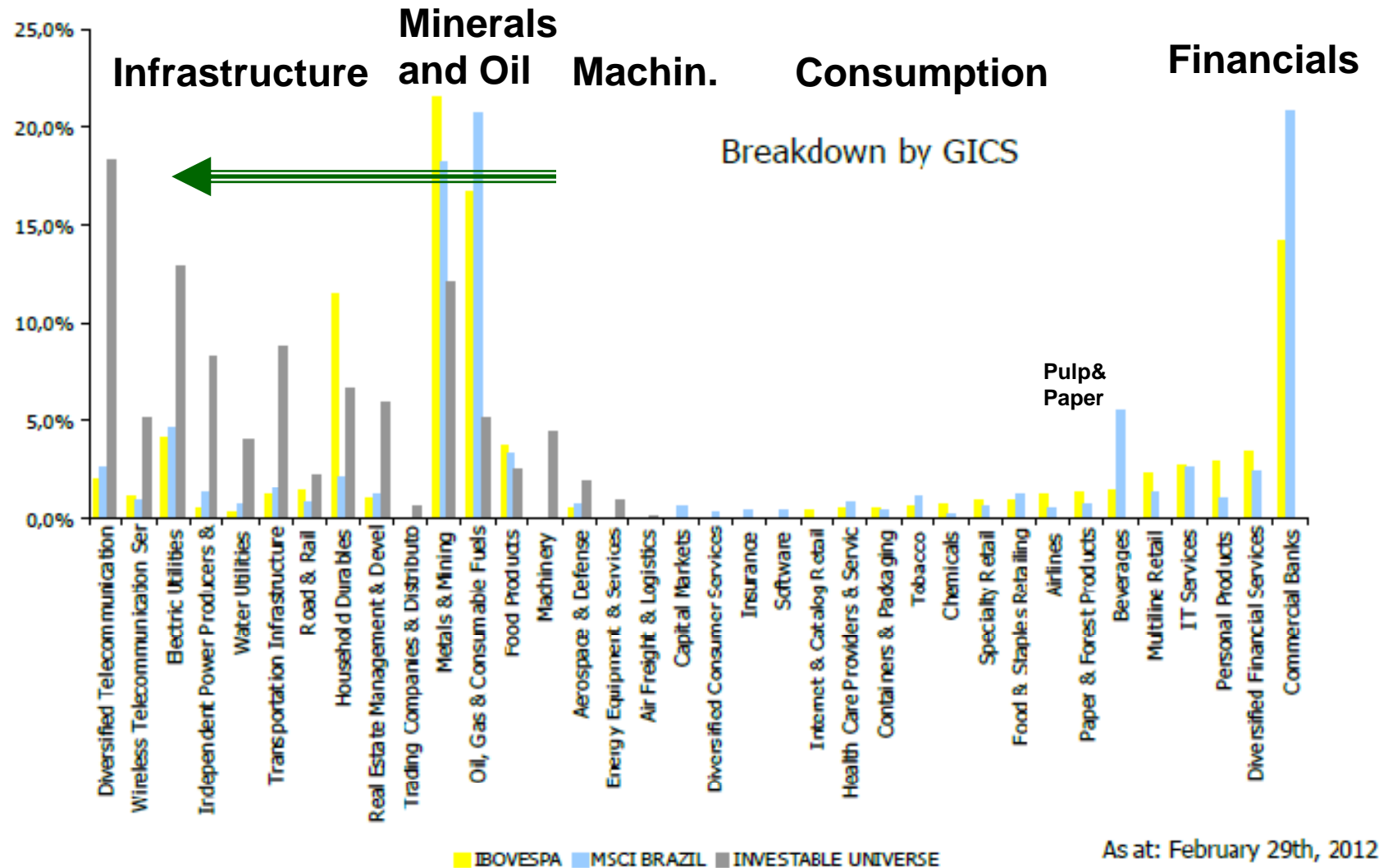
O setor de infra-estrutura é bem representado na bolsa, com uma capitalização maior que o total da maior parte dos países emergentes*

	Mkt Cap (US\$ b)
Mexico	311
Chile	228
Colombia	228
Indonesia	388
Peru	82
Brazil	1.199
Infra in Brazil	286

* O market cap da Polônia e Turquia também é da ordem de US\$ 200 Bi

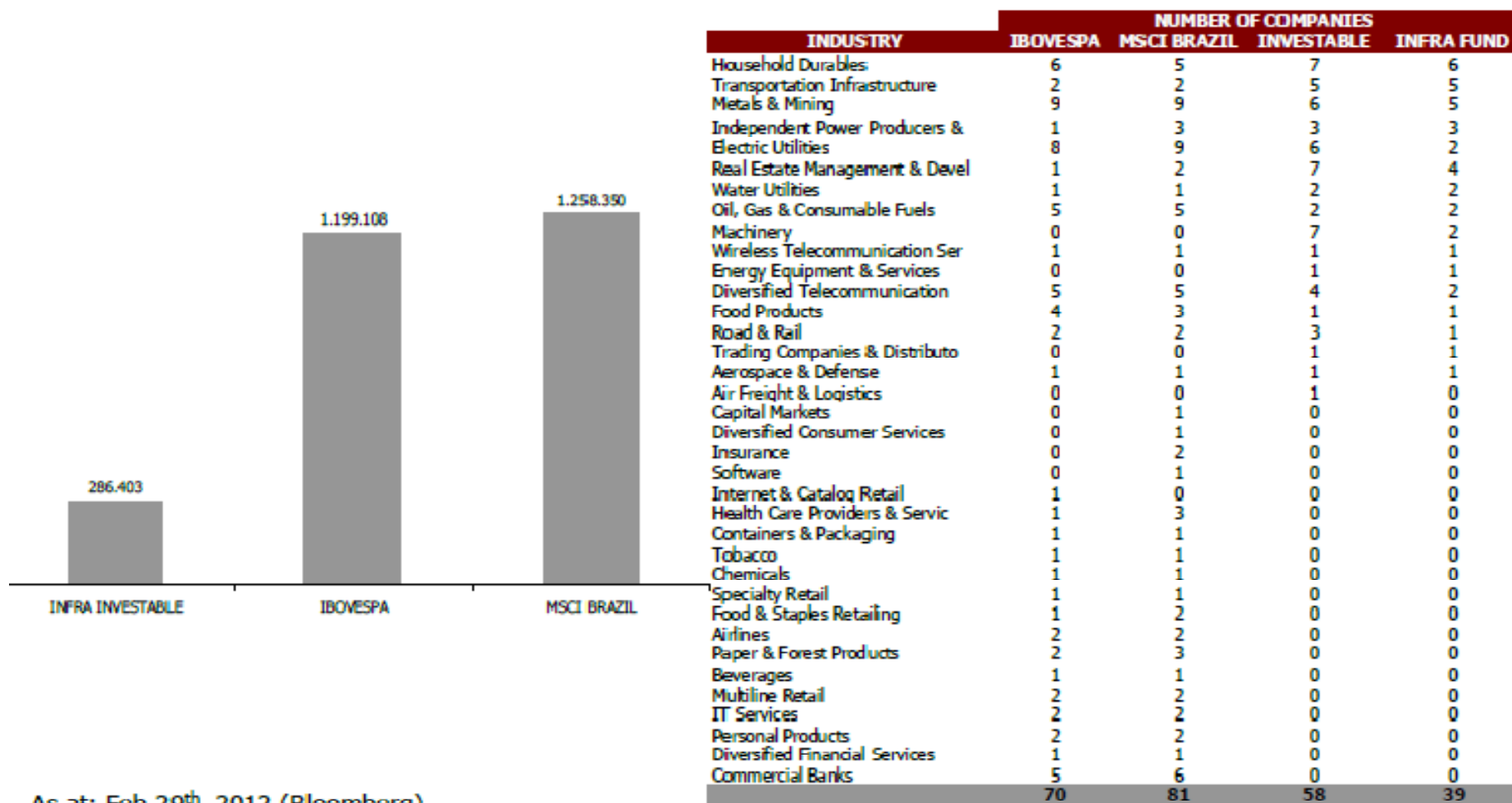


A bolsa tem variedade de setores



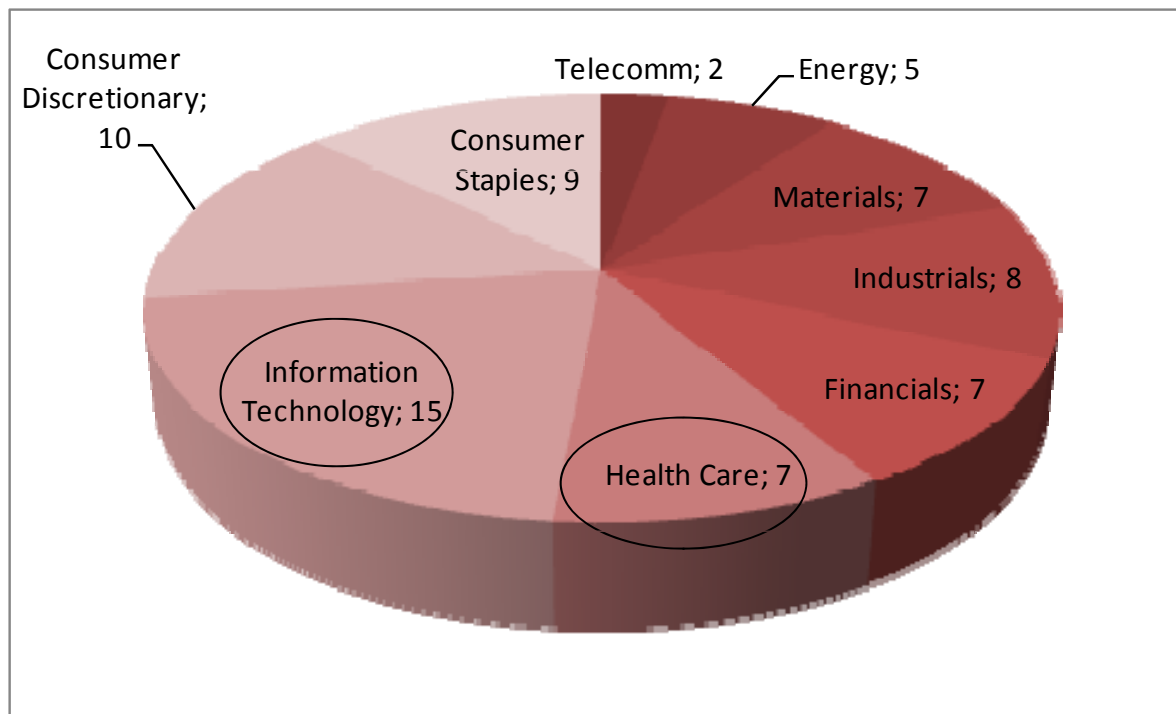
O setor de infra é representado por 70 cias na Bovespa

A variedade de setores dentro da infra-estrutura é bastante significativa, com algum overlap no small caps. Ambos setores são menos sensíveis a choques externos



O investidor também começará a olhar para o exterior

Fundos de Ações BDR Nível 1 abrem novas oportunidades de complementar/contrastar setores em relação a uma carteira tradicional



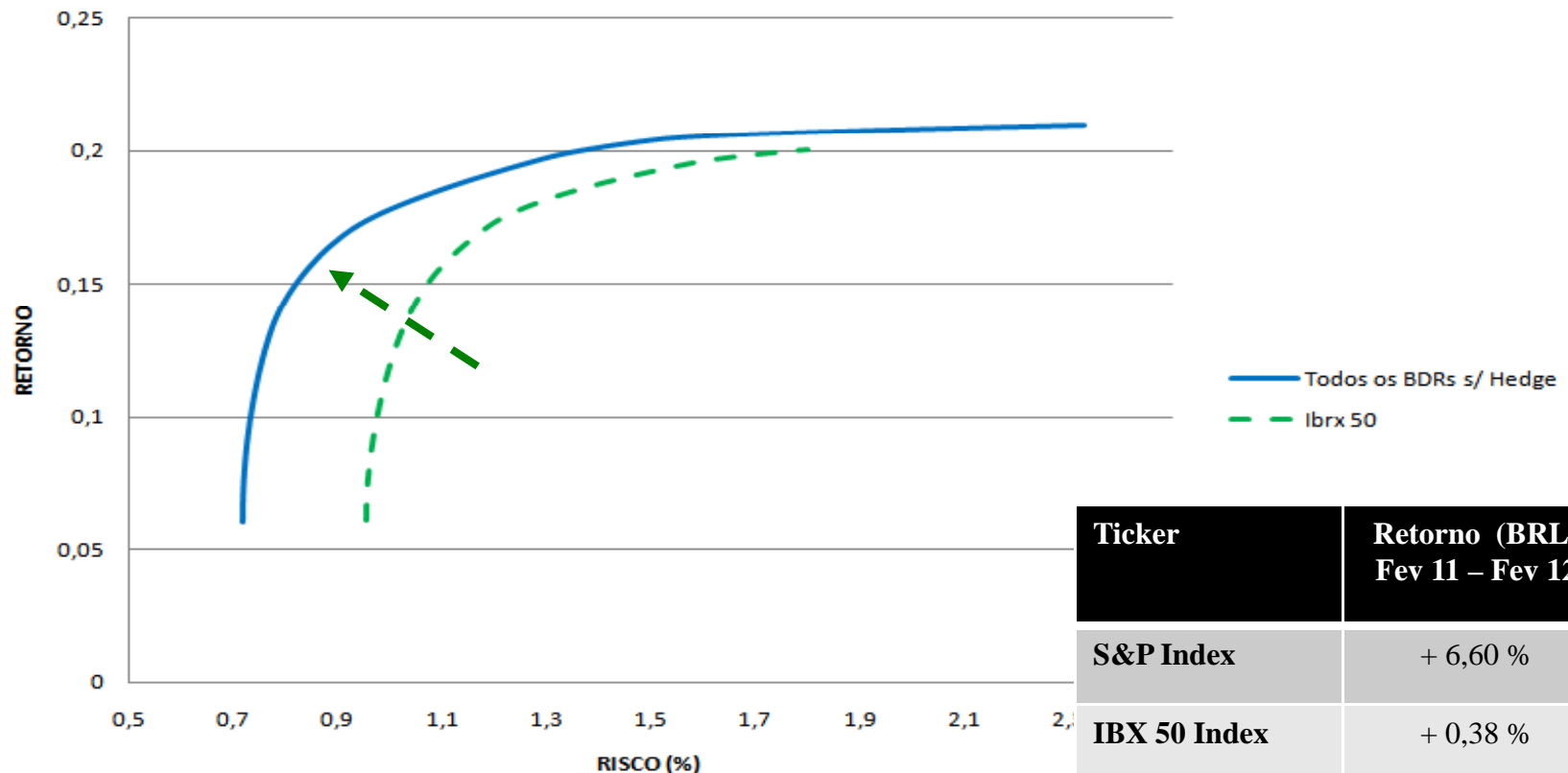
Industries in I.T.	# Stocks
Comm. Equip	2
Comput & Periph	3
Internet Softw. & Services	3
IT Services	3
Office Electronics	1
Semiconductors	1
Software	2

Industries in Health Care	# Stocks
Biotechnology	1
Pharmaceuticals	6

Efeito de diversificação – Inclusão de BDRs Nível 1

Portfólios analisados:

- Ativos do Índice IBrX 50
- IBrX 50 + 40 BDRs IBrX 50 em BRL



Ticker	Retorno (BRL) Fev 11 – Fev 12
S&P Index	+ 6,60 %
IBX 50 Index	+ 0,38 %
BRL Currency	+ 2,16%

Ampliação do Universo de Investimentos em RV

Liquidez e capitalização dos BDRs

Setor	Volume	Marketcap
T&I	19.158,32	1.659.656,49
Financeiro	6.341,91	489.032,56
Energia	4.813,44	770.467,78
Cons. Discre.	4.538,78	472.380,10
Cons. Basico	4.051,72	866.478,55
Saúde	3.825,89	644.514,68
Industriais	3.793,50	474.160,98
Commodities	2.443,96	174.450,78
Telecom	1.424,71	268.859,30
Media	5.599,14	646.666,80
Total	50.392,23	5.820.001,21

✓ O fundo de BDR vai poder se beneficiar da liquidez do mercado original (US\$ 5+ tri)*.

✓ A regulamentação dos fundos permitirá que se exerça a disciplina proporcionada pela arbitragem entre preços locais e internacionais, i.e., quando houver dificuldade no mercado secundário, o fundo poderá contar com a capacidade de criação e destruição de BDRs, que é uma das âncoras do programa.

✓ Essa compatibilidade é favorecida pelos prazos de liquidação/resgate previstos para o fundo, dando segurança adicional ao investidor.

* Market cap do S&P 500 é de US\$ 12 tri

Por que *FUNDO DE AÇÕES BDR NÍVEL 1* ?

O Fundo de investimento é uma forma prudente de investir em novos setores

Fundos de Investimento

Expertise, Governança na Tomada de Decisão, Gestão Ativa e Profissional – experiência em outras carteiras do investidor institucional (Regulação CVM e Autoregulação ANBIMA)

BDR Nível 1

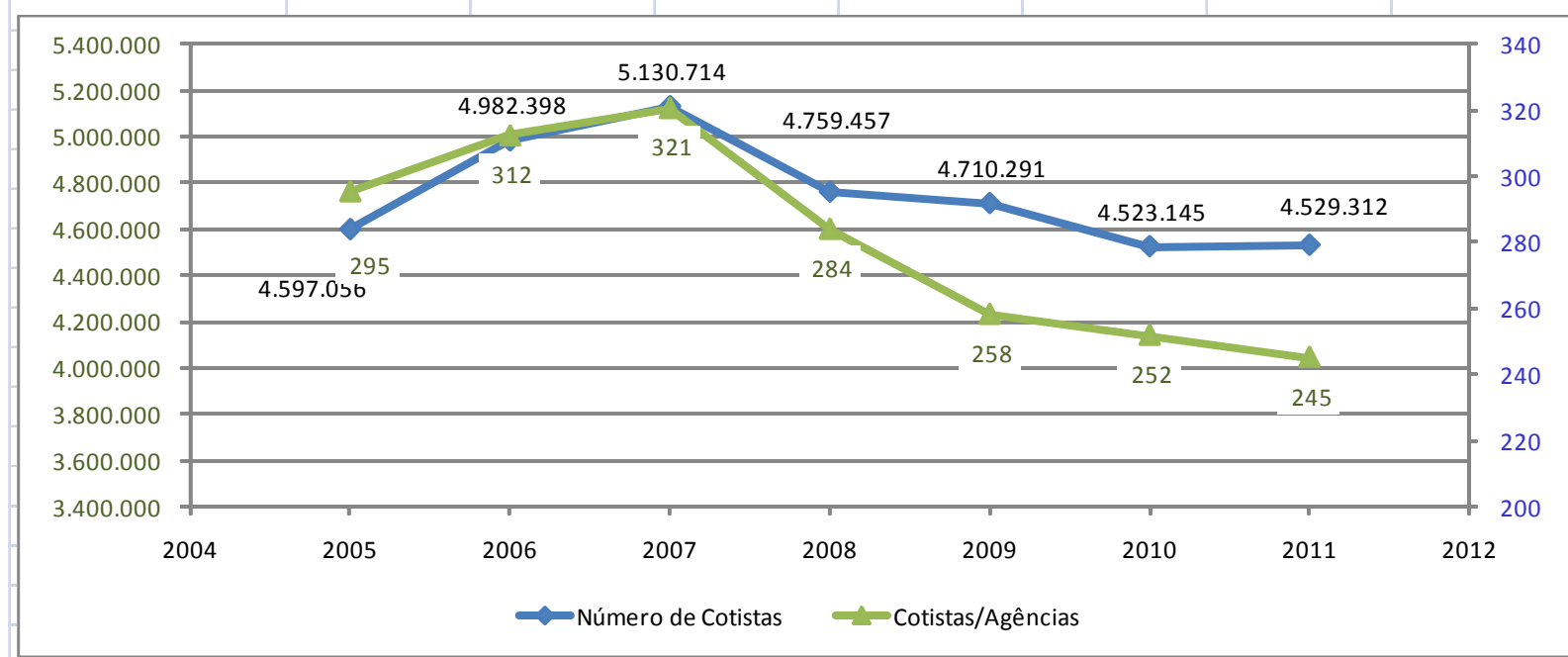
Segurança do instrumento (CVM/Bovespa)



Nível de Conforto

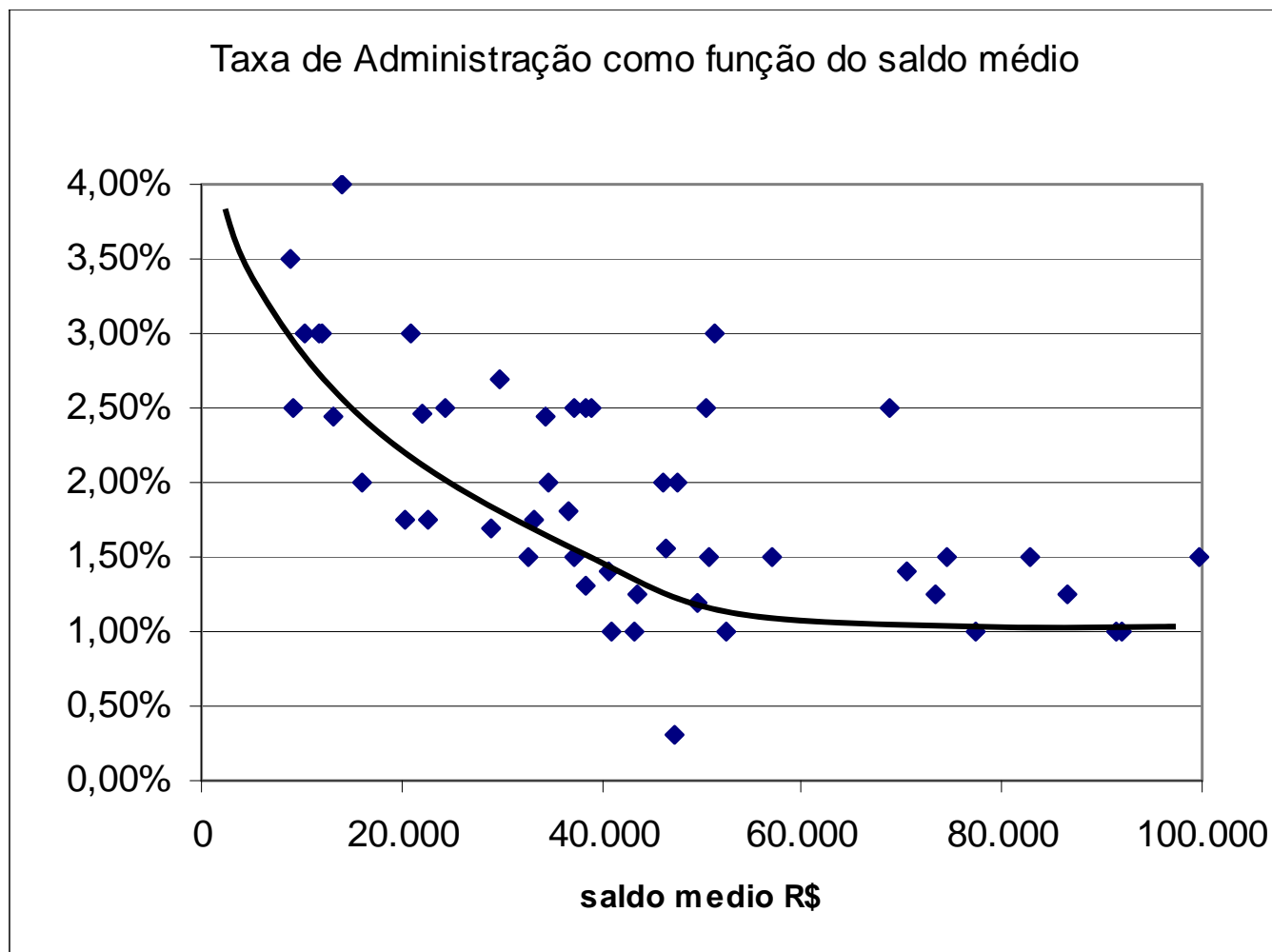
Os juros mais baixos afetarão a distribuição de fundos

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Número de Cotistas	4.597.056	4.982.398	5.130.714	4.759.457	4.710.291	4.523.145	4.529.312
Total de Agências	15.560	15.948	15.998	16.757	18.244	17.961	18.478
Cotistas/Agências	295	312	321	284	258	252	245



- Ao observarmos o número de cotistas em Fundos de Varejo dos 7 maiores Bancos de Varejo observamos que nos últimos 10 anos a quantidade não cresceu, embora o número de agências bancárias tenha crescido quase 20% nos últimos 5 anos.

Saldo médio é um fator importante nos fundos de RF



A tecnologia será uma aliada ainda maior dos fundos

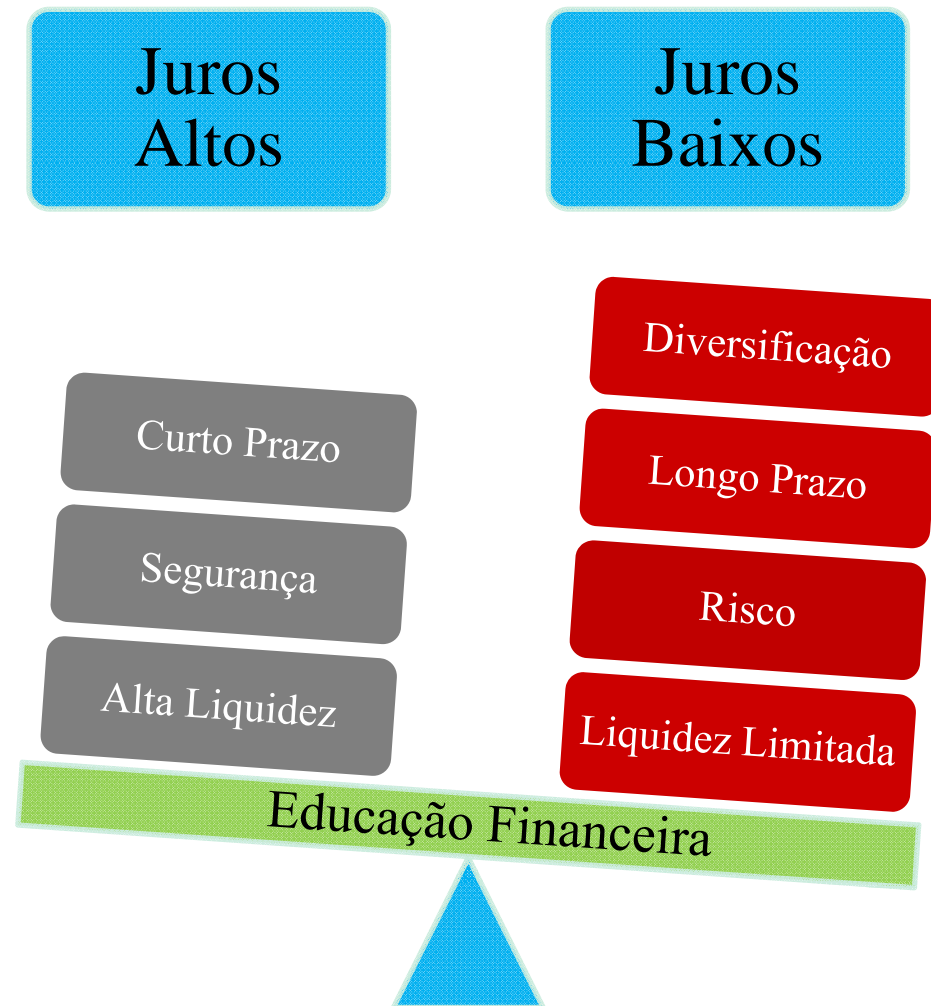



- O uso de plataformas eletrônicas é cada vez maior
- Resposta aos juros mais baixos inclui a ampliação dos **e-funds**
 - O Bradesco lançou recentemente a família net de **e-funds** de renda fixa e variável em que se pode investir via internet ou nas **ATM**
- Além do Brasil já ter mais de um celular por habitante, a proporção de Androides e outros celulares “inteligentes” aumenta cada vez
 - Internet + ATM + Celulares vão dar mais flexibilidade ao investidor, aumentando os atrativos especiais dos fundos de investimento

Como escolher fundos daqui para frente

- Foco no Cliente: *suitability* e acesso (e.g. saldo)
 - Adequação à capacidade de suportar risco
- Foco nos Fundos e Estratégias Vencedoras
 - Menor quantidade de classes de fundo
 - Exemplo: consolidação de todos os “créditos privados”
 - Olhar mais no longo prazo (1-3 anos)
- Capacidade de comparabilidade
 - Métricas adequadas para cada classe de fundo, com isonomia na medição de risco de mercado e risco de crédito (MTM, etc.)

Conclusões





Prontos para a
nova era!!!!

Obrigado!